



**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2022
Nova Odessa**

TRIMESTRE	3º	MESES DE REFERÊNCIA	Julho, Agosto, Setembro
------------------	-----------	----------------------------	--------------------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)
CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Serviço/Programa	Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL		
Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL		
Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO		
Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores	08	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara D'Oeste, e outras	CRAS e CREAS



1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
Nome:	CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação e Reabilitação, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Identificar, acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, mediando e orientando o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais
b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a através de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares, laborais e no acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, visando aceitação da Deficiência Visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, favorecendo o exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
e) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais, articulando trabalho em rede e fortalecendo a pessoa com Deficiência Visual para enfrentamento de barreiras



3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição:): Desde o início da pandemia COVID-19 os encontros deste grupo não estão acontecendo. Neste 3º trimestre de 2022 todos os novos usuários juntamente com seus familiares foram inseridos na instituição com o seguinte protocolo: 1. as coletas de dados realizadas de forma presencial. 2. Entrega das normas específicas relacionadas à saúde, normas internas e procedimentos através da profissional de psicologia e em alguns casos pelas profissionais do serviço social. Alguns usuários novos também receberam acompanhamento psicológico individual.

Também neste trimestre ocorreram: elaboração de planejamentos, relatórios gerais internos e das prefeituras.

Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos.

Data/Período da Execução: 02 ou mais grupos durante 12 meses, conforme inserção de novos usuários. Porém, durante a pandemia isto não foi possível.

Materiais que foram utilizados: Foram utilizados formulários de Coleta de Dados, Normas Internas e Normas Específicas, computador, celular com aplicativo WhatsApp, sala de atendimento.

Participação do Público Alvo: Participação interessada dos usuários e também de familiares nos atendimentos para coleta de dados e no retorno das mensagens de texto ou áudios.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário de Nova Odessa. Os demais de Americana e Santa Bárbara O'Este totalizando 05 usuários.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros de 01 hora30minutos.

Parceiros: Serviços Socioassistenciais:

Resultados Alcançados:. A meta de acolhimento de novos usuários e seus familiares no CPC foi alcançada. Ainda em função do período pandêmico, feito neste trimestre de forma individual e presencial para coleta de dados e outras demandas. Também orientados em relação aos serviços da rede socioassistencial.

Dificuldades Encontradas: Usuários bem comprometidos em relação à saúde física, mental. Talvez como consequência do isolamento social durante a pandemia muitos usuários e familiares com problemas de convivência familiar, social, problemas de saúde, etc. Em virtude disso percebeu-se dificuldade na montagem dos grupos presenciais. Mesmo assim o acolhimento, a inserção dos usuários e dos familiares foram realizados (AMR, SBO, NO), as normas internas entregues aos usuários e/ou familiares e as dúvidas sanadas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda.

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.



Descrição: Treinamento do **procedimento da ISO do Serviço Social** ao profissional – Coordenador Administrativo.

Doação de medicamento feito pela **Dra Beatriz**, a usuária criança atendida pela instituição.

Acompanhamento Serviço Social: com o retorno dos atendimentos de forma presencial, continuamos o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, somente de alguns usuários que permaneceram de forma online, por motivo de saúde, sendo realizada visita domiciliar quando possível e dentro da demanda.

Reuniões: Participação em reuniões de casos na instituição, junto com a equipe técnica.

Contato com a Rede: CRAS Jardim das Palmeiras, para discussão de caso e também sobre encaminhamento feito pelo CRAS de criança, que após cirurgia não se enquadra como Deficiente Visual.

Visita no mês de Julho, da Assistente Social e o Instrutor de Orientação e Mobilidade a fim de orientar usuária e profissionais do CRAS em relação à locomoção interna.

Visita Domiciliar: Serviço Social, Pedagogia e Psicologia, a usuária criança com a presença do seu pai e sua irmã adolescente, com o objetivo de orientação e conhecimento do contexto e rotina familiar.

Participação da **posse do CMDCA de Americana**, onde foi prestado homenagem a voluntária que faleceu por Covid e era membro do conselho, por indicação do CPC.

Orientação: Foram realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre a carteirinha da EMTU, do Cadastro Único e ao CRAS Jardim das Palmeiras.

Conselhos em Americana: Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do **CMDCA e do CMAS.**

Conselho da Pessoa com Deficiência: participação de dois usuários e na **CPA** de 01 usuária e de 01 profissional.

Em Nova Odessa: Conselho da Pessoa com Deficiência: participação de uma usuária.

Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiares.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 08 usuários de todas as faixas etárias e 16 familiares/cuidadores. 05 pessoas da rede socioassistencial, comunidade e profissionais da rede escolar.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, UBS, CAPS, Secretaria de Educação, Secretaria de Promoção Social, Hospital Municipal, Conselho Tutelar e Conselho da Pessoa com Deficiência.

Resultados Alcançados: Tivemos grande procura por atendimento de novos casos de todos os municípios parceiros. Alguns possíveis usuários foram encaminhamentos, para consultas com a oftalmologista parceira e preenchimento da avaliação oftalmológica, para verificação de elegibilidade de atendimento na instituição. Foram realizados alguns encaminhamentos tendo como objetivo a garantia a proteção, a busca e o acesso aos direitos dos usuários, familiares/cuidadores.

Dificuldades Encontradas: Salientamos que algumas famílias, necessitam de cestas básicas, sendo encaminhadas aos CRAS para avaliação.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Serviço Social – Michele, Psicologia: Fernanda e Rúbia.

Atividades C: ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Favorecer o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade adequada e segura. Orientar familiares e acompanhantes nas técnicas de guia vidente e esclarecimentos sobre a deficiência visual. Estimular a pessoa com deficiência visual para utilizar recursos da comunidade e informar sobre como pode ser adequadamente ajudada. Formar parcerias com setores públicos e privados que favoreçam adequação da acessibilidade dos usuários. Orientar cidadãos qto a deficiência visual e sobre técnicas de OM básicas do cotidiano de convívio. Prestar orientação técnica e treinamento do usuário nos locais onde frequenta, quer seja escola, trabalho, igrejas, ruas, comércios, etc..

Descrição: Neste trimestre os atendimentos foram presenciais com práticas no CPC, nas residências de usuários em Americana e Santa Barbara do Oeste e em escolas. Participação em discussão de casos internamente. Fizemos contatos; acolhimento; orientações avaliações e atualizações de usuários. Participação semanal da reunião de equipe técnica do CPC. Atualização de e-mails e protocolos do SAC. Realização de Coleta de Dados e orientações para novos usuários e familiares. Estudo de conteúdo sobre acessibilidade. **Julho:** Orientação familiar. Participação em discussão de casos internamente. Fizemos contatos; acolhimento; orientações avaliações e atualizações de prontuários de usuários. Participação semanal da reunião de equipe técnica do CPC. Atualização de e-mails e protocolos do SAC. Realização de Coleta de Dados e orientações para novos usuários e familiares. Com orientação a usuária no interior do CRAS para sua autonomia e independência e também orientações aos profissionais da unidade, na região do bairro Klavin. Estudo de conteúdo sobre acessibilidade. **Agosto:** Orientação familiar. Participação em discussão de casos internamente. Fizemos contatos; acolhimento; orientações, avaliações e atualizações de usuários. Realizadas visitas e atendimentos domiciliares junto com outros profissionais da equipe técnica. Realização de treinamento em ônibus, trajeto em Americana, nos bairros da região. Vivência com usuário a supermercados da sua região com objetivo de obter autonomia e conhecimento para sua utilização, principalmente no centro de Americana, no convívio onde fizemos a utilização das escadas



rolantes do Terminal municipal de ônibus para conhecer e aplicar as técnicas de bengala longa. Participação semanal da reunião de equipe técnica do CPC. Atualização de e-mails e protocolos do SAC. Realização de Coleta de Dados e orientações para novos usuários e familiares. Estudo de conteúdo sobre acessibilidade. **Setembro:** Orientação familiar. Participação em discussão de casos internamente. Fizemos contatos; acolhimento; orientações avaliações e atualizações de usuários. Realização de treinamento em ônibus de Americana, em trajetos a bairros da região com usuário. Construção de propostas junto a usuários na elaboração de solicitações de melhorias para acessibilidade, com objetivo de autonomia na região onde reside (território). Participação semanal da reunião de equipe técnica do CPC. Atualização de e-mails e do SAC. Realização de Coleta de Dados e orientações para novos usuários e familiares. Visita a Reatech Brasil - Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, no objetivo de nos informar e capacitar sobre as novas propostas de ensino, inclusão e tecnologias. Estudo de conteúdo sobre acessibilidade.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): atendimentos semanais na instituição, escolas e/ou territórios

Parceiros: Comissão Permanente de Acessibilidade; Poder Público, EMEFEI Simão Welsh.

Resultados Alcançados: Deslocamentos diários de forma autônoma e independente em locais de seu uso diário e de sua localidade, e ao CPC.

Dificuldades Encontradas: --

Profissionais responsáveis: OM – André Mendes

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD E INTEGRAÇÃO SENSORIAL

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Elaboração de relatórios gerais, Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Elaboração de planejamento e objetivos das atividades propostas; Reunião com equipe para discussão e alinhamento de casos; Orientações ao familiar/cuidador da usuária; Utilização de materiais, brinquedos, objetos, adaptações; equipamentos suspensos para trabalhar a coordenação motora global, sensorial e perceptiva da usuária; Participação em reunião com a Coordenação e Equipe Técnica para a realização do Indicador Técnico de Crianças, Adolescente e Adultos;

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuária infantil, 01 familiar/cuidador.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos presenciais semanais.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Assiduidade, participação e interesse por parte da usuária.

Dificuldades Encontradas: Saúde emocional e comportamental da usuária.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional – Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado ou em grupo, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Divulgar o trabalho feito no laboratório para os próprios participantes do CPC e comunidade para melhor conscientização sobre a importância da Tecnologia Assistiva. Conscientizar usuários e seus familiares/cuidadores sobre a evolução obtida nos atendimentos durante o primeiro semestre.

Descrição: Os atendimentos foram realizados seguindo os objetivos propostos para cada participante no que diz respeito aos conhecimentos dos recursos de computadores e smartphones. Vídeos com conhecimentos sobre a Informática acessível continuaram sendo produzidos e compartilhados com os usuários e comunidade com o objetivo de promovermos os conhecimentos sobre as possibilidades da tecnologia. Para fecharmos o primeiro semestre, elaboramos os relatórios de evolução semestral e



promovemos reuniões para a leitura dos mesmos documentos e esclarecimentos de eventuais dúvidas.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários do município e os pais de uma usuária.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como a UNISAL.

Resultados Alcançados: Os usuários alcançam seus objetivos de acordo com seu contexto de vida. Sua motivação é grande quando descobrem novas possibilidades; também vale ressaltar a confiança que adquirem no trabalho desenvolvido nesta área, pois se sentem à vontade para nos contatar e tirar possíveis dúvidas.

Dificuldades Encontradas: Não encontramos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar os atendimentos e a evolução dos usuários.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Neste trimestre os atendimentos continuaram de forma presencial. Os temas abordados nos encontros foram diversos, planejados pela profissional, alguns emergidos do grupo, outros ainda sugeridos pelos usuários:

13.07.22- Os usuários F, C, I e D estavam animados. (1) F iniciou emocionado e agradecendo o CPC (2) pela homenagem à sua esposa (falecida há 1ª6m) que prestou no evento do CMDCA também em homenagem à ela por tanto envolvimento e trabalho voluntário. Profissional leu para os demais do grupo a homenagem feita pelo CPC e os contou a participação de B tanto no CPC como no CMDCA como representante do CPC. Os usuários ficaram surpresos, agradecidos e felizes com tanta dedicação de B. Usuário F também falou da data do encontro que faz 1ª 6 meses do falecimento dela e da saudade. Todos o acolheram. Houve também a visita de Yuri, um voluntário que veio conhecer o CPC. O grupo foi conduzido a se apresentar. Puderam também compartilhar alguns aprendizados desde quando chegaram ao CPC, a importância de se sentirem incluídos e das trocas entre seus pares.

27.07.22- Não houve encontro. Reuniões de avaliações dos usuários sobre 1º semestre de 2022.

10.08.22- Presença dos usuários ACG, D, F, I e JA que participou pela primeira vez e foi muito bem acolhido pelos outros usuários (1). Profissional propôs (4) que todos se apresentassem, inclusive os aspectos físicos. J.A iniciou contando como ficou sabendo do CPC por um antigo usuário, que à propósito, falou muito bem da instituição. J.A compartilhou com o grupo a perda recente da visão (menos de 1 ano), que foi muito difícil, mas que agora consegue assumir que tem deficiência total. Disse também que aqui no CPC eu se levantou. Todos o incentivaram bastante contando suas histórias e suas superações. O usuário F exemplificou sua fala de encorajamento contando a evolução do colega ACG que antes não conversava no grupo e que agora é um dos usuários bem falantes. Todos riram e ACG confirmou sua trajetória compartilhando seus medos, desconfianças, falta de espontaneidade e suas conquistas atuais.

24.08.22- Neste encontro iniciaram 2 novos usuários: JR e V. Profissional iniciou com a leitura do relatório do semestre passado como forma de colocar os novos usuários a par dos conteúdos e atividades que foram trabalhados ao longo do semestre. Também serviu para lembrar a todos os demais usuários presentes: I, R, F, C, D, e JÁ da variedade de temas abordados no 1º semestre. O usuário JÁ comentou no final que não tinha a noção de como os encontros eram. Também se apresentou dizendo que se sente muito bem estando no grupo, que perdeu a visão recentemente e chegou ao CPC com um único objetivo que era voltar ao mercado de trabalho, que hoje o objetivo se mantém, mas está aberto em conhecer as pessoas que aqui frequentam e outras realidades. D também falou da importância de se adaptar à realidade que a vida impõe e que ele não teve problemas com isso. R compartilhou o quanto perder a visão mudou sua vida, mas que ao mesmo tempo conquistou algumas coisas que se estivesse enxergando talvez não conseguisse. Falou da alegria que sente pela vida e exemplificou contando do final de semana que saiu para dançar com as filhas e sobrinhas. Para além das apresentações, o tema do tema foi as limitações que o Ser Humano tem em sua vida e que a PcDV também tem e que todos tem o potencial de superação. O Próximo encontro será dia 21.09, data em que será comemorado o dia da Luta da PcD e todos ficaram de refletir sobre o



assunto para gravação de vídeo sobre o tema. Encerramos o encontro com as palavras: Inclusão, satisfação, muito feliz.

07.09.22- Feriado e férias da profissional

21.09.22- Neste encontro estavam presentes os usuários JR, JA., I. Havia sido planejado (1) um encontro para que fossem gravados depoimentos dos usuários sobre o dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, mas por ocasião da ação organizada pela Comissão de Direito das Pessoas com Deficiências em conjunto com OAB, APAE, palhaça Lili e CPC, a atividade foi reorganizada para um pedágio de conscientização ocorrido em frente à Prefeitura Municipal de Americana, com a participação dos usuários. Além deles houve a presença da esposa de JA., profissionais de MKT e SS do CPC. Encontro de muita troca com a população da cidade.

Também neste trimestre ocorreram: elaboração de planejamentos, relatórios gerais internos e das prefeituras.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuária de NO. Apenas usuários de AMR e SBO, totalizando 12 usuários

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Os usuários sempre em atitude positiva em relação aos seus colegas, trazendo temas pertinentes aos objetivos do grupo e interesse de todos. O usuário F de SBO que não conseguia vir, passou por atendimento individual, foi acolhido, levou em consideração as orientações sobre vir ao CPC de Uber e conseguiu estar presente nos encontros deste trimestre.

Avanços: A motivação dos usuários em virem e contribuírem em cada encontro e sempre valorizando a participação dos colegas do grupo.

Dificuldades Encontradas: da usuária de R (AMR) em vir ao CPC neste 3º trimestre por uma série de motivos. Foram feitos contatos via celular para acompanhamento da usuária e familiares.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL CIDADANIA

Objetivo (s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “**Dia do Desafio**”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: Neste trimestre ocorreram atendimentos presenciais com formatos e temas variados:

04.07.22- Semana de relatórios.

11.07.22- Presentes usuários B, E, O e A. foi feita uma recapitulação das combinações do Dia do Desafio; depois os usuários foram divididos de duplas para atividade de treino dos papéis de DV e guia vidente. Foi bem interessante perceber a maneira como os usuários criaram as conversas dramatizando encontros com pessoas desconhecidas, perguntando sobre a deficiência, fazendo orientações a respeito de como guiar, de cuidados com a saúde para quem tem diabetes e cuidado pré natal. Profissional solicitou que alternassem nos papéis de guia vidente para que pudessem aumentar o repertório de possibilidades e os usuários fizeram de maneira bem diversificada. No final do encontro avaliaram como um “encontro muito produtivo”.

18.07.22- Neste encontro estava previsto treino para o Dia do Desafio e o compartilhar com os usuários sobre conversa com a coordenadora dos jovens que participarão, local, horário, idade dos jovens, etc. Foram lidas para os usuários B, E e O todas as orientações e separadas por temas e usuários: “Prevenção” ficará com E, “Como guiar” e Formas de abordagem para O e B. Os demais usuários poderão participar das pequenas cenas/esquetes e para guiar os jovens. Durante todo o encontro, que foi no salão superior, haviam 2 prestadores de serviços da instituição trabalhando muito próximos e ouvindo os usuários treinarem, foram convidados para serem guiados por eles. O encontro se encerrou com eles sendo orientados em como proceder quando encontrarem uma PcDV e sentindo na pele como é ser guiado como um cego pois permaneceram de olhos fechados. Compartilharam que foi a primeira experiência desta natureza e se sentiram seguros sendo guiados por uma PcDV total.

25.07.22- Encontro destinado para leitura do relatório do 1º semestre de 2022, porém, como só estavam usuários B, E e O foi adiado para o próximo encontro. Os temas abordados neste encontro foram



relacionados à saúde, a forma precária como cada usuário lidava com a saúde antes de perder a visão. Usuário O compartilhou que até os 46 anos de idade não ia ao médico e não acreditava em remédios: *“como que um comprimidinho tão pequenininho poderia fazer algum efeito?”* Outro tema de relevância foi a cobrança feita pelos usuários em relação ao número grande de faltas de alguns usuários. Foi explicado sobre as questões de saúde do usuário O, familiares do usuário A, participação do usuário JC em conselho da PcD e também férias escolares de filhos de usuário F. Foi reforçado a importância deste questionamento feito por ele assim como da necessidade deste assunto estar na pauta do próximo encontro em que os demais usuários estiverem presentes. Todos concordaram.

01.08.22- Usuários presentes O, E, B, A, JC e U que foi convidado para conhecer o grupo e fazer parte do grupo. U foi apresentado aos demais usuários, falado dos objetivos do grupo e foi lido o relatório do 1º semestre para todos os usuários e auxiliou para que U tivesse uma ideia das atividades que aconteceram durante os encontros. U perguntou sobre a condição visual dos usuários e também quis saber detalhes do Dia do Desafio. Foi um encontro direcionado para acolhimento de U. No final todos deram as boas-vindas e verbalizaram que ficarão felizes se der certo de U fazer parte do grupo. Foi um encontro bastante acolhedor para o novo usuário e também permitiu que o mesmo tivesse uma noção bastante clara do caminho já percorrido pelos usuários deste grupo. Durante o encontro também foi abordado a importância da frequência de todos os usuários nos encontros; uma conversa muito esclarecedora e produtiva.

08.08.22- Usuários presentes O, E, B, A, JC. Profissional levou um ramo de arruda e todos os usuários tiveram oportunidade de experimentar o perfume e a textura. Foi unanimidade o acerto de qual planta se tratava. Todos gostaram e tinham uma situação para contar sobre os benefícios da arruda ou a forma de utilização de algum parente ou conhecido. Também ampliaram o tema para os benefícios de outras plantas como Insulina, Bálsamo e outras. Os usuários B e E contaram sobre uma médica da rede pública de saúde que receitou para eles ervas em tratamentos que eles faziam. Profissional aproveitou o interesse dos usuários neste tema e os orientou sobre as práticas integrativas e complementares (PICS) que existem no SUS e sobre a importância de conhecerem e solicitarem aos médicos quando passarem por consultas. Práticas Integrativas e Complementares não substituem o tratamento tradicional, mas é um complemento riquíssimo voltado à prevenção e promoção à saúde com o objetivo de evitar que as pessoas fiquem doentes. Além disso, também podem ser usadas para aliviar sintomas e tratar pessoas que já estão com algum tipo de enfermidade. Precisam ser indicadas pelos profissionais da saúde da rede. Algumas delas: acupuntura, cromoterapia, fitoterapia, constelação familiar, reiki, etc. Foi um encontro muito rico com trocas de experiências dos usuários. No final do encontro os usuários deram com títulos ao encontro: *“Sabedoria, Encontro esclarecedor, Informações Importantes”*.

15.08.22- Usuários O, B, E, JC, A e F chegaram animados para as atividades relacionadas ao Dia do Desafio. Profissional fez uma recapitulação de tudo que já foi criado, combinado e treinado para os usuários F e JC que estavam mais ausentes dos encontros. Na sequência foram criadas cenas para que os 2 usuários pudessem ser incluídos no planejamento do evento. AS cenas foram dramatizadas e a sequência do evento começou a ter um formato mais claro. O encontro foi bastante divertido pela soltura dos usuários diante das diferentes tarefas e no final deram como título *“Superação, Confiante, Contente”*.

22.08.22- Usuários O, B, E, JC, F presentes. O encontro iniciou com B compartilhando sobre a cirurgia de intestino que fará. Todos o acolheram. Profissional aproveitou o tema para reforçar sobre a importância do funcionamento do intestino para a saúde geral, da importância de cuidar da saúde através alimentação, consumo e água, atividade física, horários de alimentação, etc... Apesar do começo do encontro estar numa vibração mais tensa pelo tema da cirurgia de B, o grupo foi se soltando e todos conversaram abertamente sobre o assunto tornando o tema coletivo e os outros usuários compartilharam situações se beneficiando das orientações. Depois foi seguido o encontro com o conteúdo ligado ao Dia do Desafio. No final houve parabéns pelo aniversário de casamento B e E, 14 anos de união, que se conheceram no CPC.

29.08.22- Férias da profissional

12.09.22- Férias da profissional

19.09.22- Encontro com participação dos usuários O, A, F. Os demais justificaram ausência. Início do encontro com usuários falando sobre estado ótimo de saúde em que se encontram, exceto o usuário B que está aguardando liberação do SUS para fazer cirurgia. Foi feito o convite para os usuários irem ao *“Pedágio de Conscientização”* que acontecerá dia 21.09 em frente à Prefeitura Municipal de Americana com homenagem ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do desenvolvimento de meios de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Usuários F e O compartilharam a dificuldade de irem em virtude da locomoção, mas darão um retorno caso consigam, mas o tema central do encontro foi sobre as dificuldades de outras deficiências, principalmente da deficiência auditiva associada à deficiência visual. Usuário O comentou sobre suas dificuldades também com a audição o que o limita em algumas situações. Foi abordado com os usuários as diferentes formas de comunicação com as pessoas surdocegas. Os usuários mostraram-se mobilizados ao se colocarem no lugar das pessoas que além de não enxergarem como eles, não ouvem. Foi um encontro de muita riqueza.

26.09.22- Encontro com O, B e E. O objetivo deste encontro foi de treinar para o dia do Dia do Desafio e os



usuários estiveram focados nas atividades propostas; mesmo com os usuários que faltaram fizemos o ensaio e readaptamos as falas e cenas. Infelizmente a pessoa que solicitou o evento não confirmou a data de 01.10, então decidimos continuar os ensaios até nova data. Os usuários B, O e E muito participativos se empolgaram com a ideia de uma Dia do Desafio para o CRAS do Bairro São Jerônimo, solicitado por profissional de lá.

Também neste trimestre ocorreram: elaboração de planejamentos, relatórios gerais internos e das prefeituras.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros semanais de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados: Manutenção da participação ativa dos usuários. Muito unidos e sensíveis às necessidades uns dos outros. Também muito motivados com o evento do Dia do Desafio. Tínhamos como meta organizar o Dia do Desafio para o último trimestre do ano e foi possível mesmo com as faltas de alguns usuários que fez com que o grupo demorasse mais para construir o formato do evento isso foi possível.

Dificuldades encontradas: Na estabilização do grupo (presenças) com o retorno aos atendimentos presenciais: estado de saúde, férias escolar de filhos, consultas médicas de familiares, etc. Todas essas circunstâncias foram acontecendo durante este trimestre. Tanto a equipe de profissionais como os usuários do grupo foram entendendo caso por caso, sugerindo algumas adaptações, trabalhando com os usuários a flexibilidade, paciência, acolhimentos às dificuldades dos colegas e aceitação.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra

Atividade H: GRUPO DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; Estimular a memória através de atividades, jogos diversos, resgate de histórias do passado e discussão de assuntos atuais e de curiosidades; Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Neste 3º trimestre os encontros foram presenciais: CPC e externamente com usuários acompanhados de cuidadores e M que é só cuidadora, sua irmã d. A. que faleceu ano passado; M continua participando do grupo pois se sente acolhida e com a necessidade de fazer parte. A primeira semana foi destinada aos relatórios internos do CPC.

06.07.2022- semana de relatórios semestrais

20.07.2022- Encontro no Restaurante Comilão; presentes: O, sr. J com as filhas C e N, MS, MP com amiga A e cunhada N, MA com a irmã R. Faltando apenas Ap com sua filha A. Foi um encontro de intensa emoção com muitas trocas de afetos e histórias. Todos comeram à vontade e se divertiram. A dona do restaurante E. é a filha da MP e também pode estar presente à mesa por alguns momentos para compartilhar da alegria de todos. No final do almoço que se estendeu por mais de 1h as irmãs MA e R cantaram uma música que prepararam o grupo em homenagem ao dia do Amigo, 20 de julho. Todos saíram agradecidos e emocionados.

03.08.22- Presentes no encontro O, MS, Ap com o filho A e a amiga N (Neusa). Iniciamos com a avaliação do encontro passado realizado no restaurante onde O ressaltou a importância de todos estarem juntos. Também elogiaram a comida, compartilharam a alegria das conversas, surpresa da MA e R com música sobre a amizade e o Pai Nosso sugerido pela filha do sr. J. Em seguida, usuário O contou sobre uma ação insegura que ele e outros usuários tiveram ao atravessar a linha do trem e que poderiam ter morrido. A partir desta história, A. indagou sobre a morte, “morte de verdade” ou “morte de mentira”. Profissional propôs brincadeira do “vivo ou morto”. O grupo se divertiu e foram surgindo outras ideias de brincadeiras que envolveram corpo, dança e uma dramatização com tema trazido por A “o amor que sente pela dona da padaria que é casada”. Após a dramatização houve o compartilhar de tudo que havia sido trabalhado: importância de estarem juntos, a dor de perder alguém, a importância de viver a vida de maneira verdadeira, valorizando os encontros com as pessoas. Todos também puderam compartilhar saudades de entes queridos. No final foi lido o relatório.

17.08.22- Nesse encontro, ausente a usuária MP. Por outro lado, entrou um integrante novo JP e sua filha (D). Iniciamos com as apresentações dos integrantes ao novo usuário, onde cada um falou um pouquinho de si. Após, surgiu um assunto sobre bicicleta e motoUber, onde os usuários relataram suas histórias. Foi realizado um alongamento dos MMSS e MMII e respiração. Após esse momento, foi feita uma atividade de estimulação cognitiva, onde todos pegaram um bilhete que tinha uma frase e eles tinham que completar. Todos estavam muito participativos, falaram, deram as suas opiniões e comentaram fatos que já aconteceram com conhecidos.

31.08.22- Não houve o encontro nesse dia, pois a Psicóloga estava de férias e a Terapeuta Ocupacional não compareceu por motivos pessoais. PS: Nesse dia faleceu a usuária MA. Sua irmã R mandou uma



mensagem no Grupo comunicando o fato.

14.09.22- Nesse dia, quase todos os usuários e seus familiares/cuidadores faltaram por motivos particulares, não sendo possível nem o encontro on-line. Quem compareceu foi apenas R, irmã da usuária MA (falecida). Nesse encontro foi conversado muito à respeito da usuária MA, desde alguns dias anteriores ao seu falecimento e até do que vai ser futuramente da vida de R sem a irmã. R comentou que está bem e vai se cuidar melhor daqui para frente. Relatou que a irmã estava sofrendo muito ultimamente e que não podia fazer muita coisa. Falou que vai passar um tempo em Minas Gerais na casa do sobrinho, mas que pretende continuar frequentando o Grupo dos Idosos.

28.09.22- Por causa da chuva, quase todos os usuários faltaram. Compareceu apenas a Maria Sousa que conversou com a Psicóloga para falar de assuntos particulares.

Também neste trimestre ocorreram: elaboração de planejamentos, relatórios gerais internos e das prefeituras.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: Serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Sempre em clima descontraído, mesmo com a saúde muitas vezes debilitada os usuários aproveitaram os momentos diversos para confraternizar a vida com seus colegas e com os profissionais. Sempre compartilhando as dores e os sabores da vida. Houve grande participação de todos os usuários e seus familiares/cuidadores em todos os encontros. Além de voltarmos aos poucos para o presencial ainda pudemos fazer um encontro fora do CPC, no restaurante, no qual cada usuário e familiar pode ser avaliada em termos de autonomia, socialização, iniciativa entre tantos outros critérios.

Dificuldades Encontradas: Um usuário de SBO que sua filha não conseguia trazê-lo, conseguiu se organizar com Uber, outra usuária AP que também dependia de filha conseguiu participar e mobilizou também sua amiga e vizinha N. Vamos continuar investindo nos vínculos com os usuários e os familiares e incentivar nas participações presenciais.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Erika

Atividade I: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO

Objetivo(s): Auxiliar no fortalecimento da identidade, bem como à discussão da qualidade de vida, orientá-las a traçar um projeto de vida saudável, dentro da necessidade e perspectiva do contexto onde vivem, promover através de encontros semanais/quinzenais presenciais ou por mensagens de texto ou vídeo conhecimento acerca da realidade de cada uma delas a fim de tratar as fragilidades e o desgaste diário no trato com os usuários, realizar levantamento do que dificulta para as famílias ter uma vida com qualidade, seja de sono ou de tempo, pois, acreditamos que cuidadores saudáveis produzirão cuidados saudáveis.

Descrição: Os atendimentos ocorreram de forma individual, duplas quinzenalmente ou conforme demanda, os grupos foram realizados uma vez ao mês esse trimestre como forma de interação e aproximação sistemática com as famílias para a volta da realização dos grupos sistematicamente. No mês de Julho houve 2 grupos de manhã e 1 à tarde, Agosto aconteceram 02 grupos de manhã e 02 a tarde, Setembro 02 grupos no período da tarde, todos os horários foram pré determinados pelos familiares conforme a disponibilidade, no mês de Setembro a psicóloga estava de férias então o grupo de familiares foi realizado juntamente com o grupo de adolescentes para interação família e filhos e não foram convidadas todas as famílias somente as que tinham adolescentes/crianças nos grupos psicossocial.

A partir desse trimestre além dos contatos individual com as famílias, os contatos via WhatsApp, aconteceram as visitas domiciliares, e exceto no mês de Julho não foi possível realizar o “Café com Afeto” nome dado ao grupo de familiares e cuidadores, nos meses seguintes continuaram de forma mensal os atendimentos grupais com café, dinâmica no primeiro café com afeto antes das férias houve participação de quase 100% de todas as famílias convidadas, esse trimestre em Agosto as famílias que não puderam vir, todas se justificaram e apenas 01 família não respondeu ao convite e outra família que está sendo acompanhada pelo CRAS e que respondeu não querer participar.

05/07/2022, 07/07/2022; 12/07/2022; 14/07/2022; 19/07/2022; 21/07/2022; 26/07/2022 e 28/07/2022: Mês de férias escolares, foram realizadas visitas domiciliares e atendimentos individuais, todas as visitas foram registradas nos FORs de visitas externas.

25/08/2022 e 30/08/2022 – Foram realizados 02 grupos de manhã e 02 grupos “Café com Afeto” é um projeto que foi pensando para acolher e manter vínculo dos familiares aos profissionais do CPC, onde as famílias se sintam acolhidas e possam estar em um ambiente empático. Esse mês foi pensando em 2 datas com 2 horários cada dia, porém podemos observar as dificuldades que as famílias apresentam em participar dos atendimentos regulares. De 5 famílias que foram convidadas no período da manhã esse dia apenas 2 vieram, por questões de saúde de um dos familiares, transportes, ou por ter outros filhos e não conseguirem com a rede de apoio para ficar com a criança. No período da tarde 5 famílias foram convidadas e 4 famílias compareceram, todas do município que fornecem transporte para a vinda ao CPC, a única família que não veio, segundo a responsável por não ter quem busca a sobrinha que mora com ela na escola, por que a irmã trabalha com a família e as duas não poderiam deixar o trabalho. No dia 25/08 de



manhã realizamos relaxamento com respiração diafragmática e óleo essencial para baixar a ansiedade e trazer segurança e confiança para o grupo, após esse momento, foi realizada a dinâmica da maçã e a leitura do texto “A pessoa que me queira ouvir” foi muito prazeroso esse momento de integração, escuta e acolhimento das famílias presentes, tomaram café em seguida e dividiram as angústias e prazeres de suas histórias familiares em relação aos seus filhos. No período da tarde do dia 25/08 às famílias mostraram-se muito animadas com a participação do grupo e em se reencontrarem e poderem dividir suas angústias e alegrias, foi servido café e em seguida realizada a dinâmica de acolhimento, onde o clima foi de sintonia e afetiva entre todas. No dia 30/08 de manhã as mães não se conheciam muito bem, porém se apresentaram e conseguiram interagir uma com a outra se apresentando e interagindo contando suas histórias e desafios ao longo do tempo, participaram da dinâmica e do café de forma amistosa e descontraída, na tarde do dia 30/08 havia 02 mães novas no grupo e uma mãe que veio na terça e na quinta participou novamente onde foi muito rica a presença dela no grupo às famílias conseguiram interagir de forma harmoniosa e afetiva uma com as outras, e o ambiente estava muito agradável. Utilizamos as técnicas em todos os grupos de (1) Roda da conversa e (2) Dinâmica de grupo para desenvolver entre as famílias um ambiente empático, acolhedor para mantermos o vínculo e assim contribuir para o crescimento e desenvolvimento dos usuários, pois, acreditamos se as famílias conseguem estabelecer vínculo com a equipe, conseguem seguir com maior prazer e continuidade os tratamentos e orientações.

13/09/2022 E 15/09/2022: Em comemoração à Semana da Juventude o Grupo Psicossocial de Adolescentes teve participação das famílias, e da Assistente Social Karina Pina Dobri formada pela PUC Campinas, com 3 pós-graduação: em RH, Gestão da Educação a Distância e Projetos Sociais e Políticas Públicas, e um dos técnicos responsáveis pelo Diagnóstico do trabalho infantil em Piracicaba. Atualmente trabalha como Assistente Social no Instituto Formar de Aprendizagem de Piracicaba, falou sobre o Mercado de Trabalho e as contribuições que o Jovem tem com a Sociedade, que falou sobre o Mundo do Trabalho nome substituído pelo Mercado de Trabalho. Iniciamos com a Apresentação da Assistente Social e o que ela iria falar sobre o tema, em seguida foi realizada dinâmica quebra gelo para escolherem uma letra do alfabeto e formem uma frase com todas as palavras comecem pela letra escolhida, as mães e os filhos fizeram dupla e falaram para todos os outros grupos, em seguida foi pedido para que as mães e os filhos troquem de papel, as filhas iriam assumir o papel das mães e as mães das filhas, uma das adolescentes não quis interpretar e quando a mãe chamou atenção dela na frente de todos por que ela estava segurando o celular ela ficou muito emotiva e com os olhos marejados de lágrimas, a outra adolescente a mãe não veio, ela ficou sem graça de ser a única que a mãe não estava presente, mas fez par com a Assistente Social convidada e se saiu muito bem, a outra foi dupla com a mãe e se saíram muito bem, aparentemente se conhecerem muito bem. Após o término da dinâmica quebra gelo, a A.S perguntou o que entendem sobre Juventude, e todas demonstraram conhecimento sobre o que ouviram na última semana sobre o ECA, Karina perguntou sobre o sonhos delas, e uma disse que era ser independente, a outra a cozinhar e a outra a ser advogada, uma delas disse que não gostava do tema Projeto de Vida por que remete esse tema com fazer faculdade, foi explicado que não é só isso, e que não precisa fazer faculdade para ser uma profissional e ter sonhos. Explicou os caminhos que têm que alcançar para chegar nesses sonhos, perguntou para mães quais os sonhos delas para as filhas e uma delas disse que tem dificuldade para ver que ela pode andar sozinha, a outra se colocou como não ter dificuldade para olhar e ver o futuro independente e brilhante da filha. Realizaram perguntas pertinentes e foi um período muito importante para todas de troca e conhecimento.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 familiares/cuidadores acompanhados individualmente, nos grupos pontuais e visitas domiciliares.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Não houve quórum para formação de grupo em horários regulares, mas dentro do trimestre foram realizados dois momentos com grupos mensais em diferentes horários com ações pontuais.

Parceiros: Instituições, como a UNISAL, FAC, FAM e EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Foram atendidas 03 famílias do Município. Participaram de forma individual presencial ou por áudio/vídeo conforme a demanda, com temas diversos, como autoconhecimento, saúde mental, estresse, cuidados com os filhos, cuidados pessoais e psicológicos via Biblioterapias. As famílias foram acolhidas e orientadas em todas suas demandas, e se mostraram satisfeitas com os acolhimentos individualizados, visto que tem demonstrado isso com palavras de agradecimentos e elogios ao trabalho, e quando recorrem a psicóloga sempre que se sentem com dificuldades comportamentais e emocionais, estamos retomando os grupos de familiares por enquanto no formato mensal devido aos horários e disponibilidades das famílias, os acolhimentos individuais em dupla e as visitas domiciliares e escolares estão sendo muito produtivas e esse novo formato de atendimento tem contribuindo para o crescimento das famílias, usuários e a interação e integração com os demais atendimentos.

Dificuldades Encontradas: Os atendimentos em grupo foram retomados mensalmente e está ocorrendo de forma gradual a maioria dos atendimentos aconteceram de forma individual, isso aconteceu devido à dificuldade quanto à alternância dos horários das aulas presenciais além de outras escolas que estão com horários integrais, o que dificulta a organização dos usuários para dias e horários em comum para a



formação de grupos, porém mesmo diante de todas as dificuldades quanto aos horários foi possível realizar os grupos mensais com adesão acima do esperado. Proposta de Superação das Dificuldades é busca ativa por demanda, realizando atendimentos individuais com periodicidade, orientações e acolhimentos semanais/quinzenais/mensais dependendo de cada demanda de cada caso, o que surgiu efeito positivo no avanço, crescimento e vínculo entre a equipe.

Profissionais responsáveis: Psicologia –Rubia Fuganholi

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS, PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES:

Objetivo(s): Proporcionar conhecimento, acolhimento e incentivo para crianças e adolescentes, para desenvolver o autoconhecimento, compartilhando experiências, facilitando expressão dos sentimentos e emoções, utilizando esse espaço de discussão, como um ambiente de reflexão e escuta, trazendo oportunidades de aprendizagem e de acolhimento.

Descrição: Foram realizados 02 grupos de crianças e adolescentes homogêneos (não programado, mas por que, as meninas estavam disponíveis esse dia e os meninos no outro dia da semana), 01 terça e 1 na quinta e os 2 no período da tarde, todos com o mesmo objetivo a serem alcançados.

Grupo de Terça de Tarde:

05/07/2022, 12/07/2022, 19/07/2022 e 26/07/2022: Mês de férias escolares, foram realizadas visitas domiciliares e atendimentos individuais, todas as visitas foram registradas nos FORs de visitas externas.

02/08/2022: Reunião Semestral, não houve grupo.

09/08/2022: (1) Roda de Conversa para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais e ambiente empático. Boas-vindas ao grupo, conversa sobre as férias e como ficaram nesses dias, o que tem de novidades. Mayra começou a namorar, segundo ela o pai foi melhor que o irmão, Veronica comentou que não queria fazer o curso técnico, mas decidiu que ano que vêm vai fazer ADM. Apresentei para elas o planejamento que realizei para o grupo, Mayra e Veronica falaram que podemos fazer, como sair da instituição, ir em lojas, padarias, sorveteria, trabalhos manuais com argila enquanto falamos sobre a semana, jogos de perguntas e respostas, relaxamento e trabalho com as Habilidades Sociais. Grazi contribui com o grupo que quer saber como fala com as pessoas que ela tem deficiência visual, como lidar com comentários maldosos e as vezes inconvenientes, trabalhar diário das emoções para que elas consigam falar sobre o que sentem de forma mais eficaz. Grazi contou que saiu com a Aparecida AEE do Estado e a Leticia e a Ana Vitoria e as mães das meninas assistiram Minnios 2, ela passa de quinta e sexta com ela, desde o 7º ano. Segundo a Grazi gosta de vir aqui porque também pode sair de casa, porque ela sai muito com os amigos. Mãe é rígida em tudo o pai mais tranquilo, ele conversa antes de sair, a mãe ela é mais preocupada, ela contou que ela participou do trabalho de psicologia ano passado e esse ano não participou mais dos grupos.

16/08/2022: (2) Dinâmica para compreender o seu comportamento e o do outro, gerando maior confiança e autoestima; foi aplicado a Dinâmica da Maça onde é apresentado as qualidades e defeitos, no primeiro momento foi pedido para dar nome para a maçã e falar todos os defeitos dela, e depois apresentado outra maçã e falar as qualidades, após terminar de falar as qualidades e os defeitos ,cortar as maçãs e verificar como estavam por dentro, a que “ouviu” só defeitos estava estragada por dentro e a que “ouviu” qualidades estava suculenta por dentro. Utilizamos a estratégia da (1) Roda de Conversa para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais e ambiente empático, onde cada usuário colocou suas experiências em relação a já terem falado sobre seus defeitos de forma pejorativa e que haviam deixado marcas importantes. Verônica contou sobre um fato que aconteceu há mais ou menos 6 anos atrás, onde julgaram ela por um fato que ela não teve culpa, o que deixou ela muito irritada e apresentando comportamentos inadequados por isso.

23/08/2022: (1) Roda de Conversa para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais e ambiente empático. Trouxe como tema o “Conhecer para respeitar: sobre conviver com as diferenças” as usuárias contaram algumas situações que acharam diferentes do que elas acreditam, e coisas que elas não acreditam e aconteceram ao redor delas, como o Testemunha de Jeová não comemora aniversário, falou sobre os materiais do criacionismo que aprendem na escola e uma delas não acredita, perguntaram sobre as várias religiões que existem, e como as religiões são diferentes muitas vezes do que acreditam ou conhecem. As diferenças oferecem acesso a vários mundos, nos quais aprendemos e vivemos de formas diferentes (conhecer). Assim adquirimos mais vontade de mudar o mundo ao lado de outras pessoas (respeitar), que também aprenderão conosco e replicarão o a atitude aos poucos (conviver). (3) Jogos de perguntas e respostas manter vínculos com os usuários, do que eles acreditam em relação a religião e cultura? Como lidam com esses fatos? Se já sofreram preconceito? Tem dificuldade para lidar com a cultura e religião dos outros? Conversaram e expuseram suas opiniões, pode-se observar que V. uma das usuárias tem mais dificuldade de compreender a diferença do outro, e as demais integrantes colocam para ela a importância de se colocar no lugar do outro. Foi dada a tarefa para que pesquisem sobre a semana da Juventude e as contribuições que os jovens realizaram e realizam em nossa sociedade.

30/08/2022: Iniciamos conversando sobre a Semana da Juventude que será comemorada no Município de Americana do dia 12/09 ao dia 18/09, trouxeram as atividades realizadas e contribuiram com suas pesquisas, utilizaram recursos que estão aprendendo em Informática e em Pedagogia com muito êxito. (1)



Roda de Conversa para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais e ambiente empático, nesse momento trouxeram curiosidades sobre o ECA onde a Assistente Social foi solicitada para contribuir na semana da Juventude. Todos participaram correlacionando o que eles podem fazer para a contribuir com a sociedade, e refletiram que para isso precisam estudar e se dedicar para serem importantes em seu meio.

06/09/2022: (1) Roda de conversa para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais, com um ambiente empático; com a participação da Assistente Social Rose do CPC que falou sobre o ECA, foi passado para o grupo o vídeo “O menino que não queria nascer” que relatou o processo que o ECA enfrentou para ser instituído como LEI. As adolescentes ficaram interessadas e interagiram com as profissionais respondendo às perguntas realizadas e realizando perguntas pertinentes ao contexto. Foi um momento muito proveitoso de aprendizagem e interação com a equipe e com as usuárias.

13/09/2022: (1) Roda de Conversa e (2) Dinâmica para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais, com um ambiente empático e compreensão dos comportamentos e maior autoestima, em comemoração à Semana da Juventude o Grupo Psicossocial de Adolescentes teve participação das famílias, e da Assistente Social Karina Pina Dobri formada pela PUC Campinas, com 3 pós-graduação: em RH, Gestão da Educação a Distância e Projetos Sociais e Políticas Públicas, e um dos técnicos responsáveis pelo Diagnóstico do trabalho infantil em Piracicaba. Atualmente trabalha como Assistente Social no Instituto Formar de Aprendizagem de Piracicaba, falou sobre o Mercado de Trabalho e as contribuições que o Jovem tem com a Sociedade, que falou sobre o Mundo do Trabalho nome substituído pelo Mercado de Trabalho. Iniciamos com a Apresentação da Assistente Social e o que ela iria falar sobre o tema, em seguida foi realizado dinâmica quebra gelo para escolherem uma letra do alfabeto e formem uma frase com todas as palavras comecem pela letra escolhida, as mães e os filhos fizeram dupla e falaram para todos os outros grupos, em seguida foi pedido para que as mães e os filhos troquem de papel, as filhas iriam assumir o papel das mães e as mães das filhas, uma das adolescentes não quis interpretar e quando a mãe chamou atenção dela na frente de todos por que ela estava segurando o celular ela ficou muito emotiva e com os olhos marejados de lágrimas, a outra adolescente a mãe não veio, ela ficou sem graça de ser a única que a mãe não estava presente, mas fez par com a Assistente Social convidada e se saiu muito bem, a outra foi dupla com a mãe e se saíram muito bem, aparentemente se conhecem muito bem. Após o termino da dinâmica quebra gelo, a A.S perguntou o que entendem sobre Juventude, e todas demonstraram conhecimento sobre o que ouviram na última semana sobre o ECA, Karina perguntou sobre o sonhos delas, e uma disse que era ser independente, a outra a cozinhar e a outra a ser advogada, uma delas disse que não gostava do tema Projeto de Vida por que remete esse tema com fazer faculdade, foi explicado que não é só isso, e que não precisa fazer faculdade para ser uma profissional e ter sonhos. Explicou que os caminhos que têm que alcançar para chegar nesses sonhos, perguntou para mães quais os sonhos delas para as filhas e uma delas disse que tem dificuldade para ver que ela pode andar sozinha, a outra se colocou como não ter dificuldade para olhar e ver o futuro independente e brilhante da filha. Realizaram perguntas pertinentes e foi um período muito importante para todas de troca e conhecimento.

Grupo de Quinta a Tarde:

07/07/2022, 14/07/2022, 21/07/2022 e 28/07/2022: Mês de férias escolares, foram realizadas visitas domiciliares e atendimentos individuais, todas as visitas foram registradas nos FORs de visitas externas.

04/08/2022: Reunião Semestral.

11/08/2022: (1) Roda de Conversa para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais e ambiente empático. Boas-vindas ao grupo, elaboração do plano de trabalho com eles, conversa sobre as férias e como ficaram nesses dias, o que tem de novidades. Apresentei para eles o planejamento que realizei para o grupo, e o grupo relatou o que podemos fazer, como sair da instituição, ir em lojas, padarias, sorveteria, trabalhos manuais com argila enquanto falam sobre a semana, jogos de perguntas e respostas, relaxamento e trabalho com as Habilidades Sociais. K. deu a ideia de ir ao zoológico, ir ao Shopping no cinema, e em um parque de diversão. L. comentou que ainda está tendo dificuldades para fazer as atividades que não são do computador porque não tem ninguém para auxiliar. K. relatou que a família que estava na casa dele saiu de lá semana passada. E. e K. tem hábito de pagar e receber troco, o E. usa mais o cartão e o L. normalmente não pagam, é só a mãe que paga. Após o Planejamento de Grupo com eles, realizamos um jogo para descontrair, utilizamos o jogo de dominó gigante com formas, para que eles consigam interagir entre eles utilizando as regras e limites de cada um e as regras de jogo (3) Jogos, para mantermos vínculo entre o grupo e a psicóloga, observando como eles lidam com regras.

18/08/2022: (2) Dinâmica para compreender o seu comportamento e o do outro, gerando maior confiança e autoestima; foi aplicado a Dinâmica da Maçã onde é apresentado as qualidades e defeitos, no primeiro momento foi pedido para dar nome para a maçã e falar todos os defeitos dela, e depois apresentado outra maçã e falar as qualidades, após terminar de falar as qualidades e os defeitos ,cortar as maçãs e verificar como estavam por dentro, a que “ouviu” só defeitos estava estragada por dentro e a que “ouviu” qualidades estava suculenta por dentro. Utilizamos a estratégia da (1) Roda de Conversa para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais e ambiente empático, onde cada usuário colocou suas experiencias em relação a já terem falado sobre seus defeitos de forma pejorativa e que haviam deixado marcas importantes. Foi apresentado novo integrante do grupo que interagiu com todos de forma



espontânea e posteriormente a mãe deu feedback que ele gostou muito do grupo e em especial de um dos colegas, falaram sobre seus defeitos e qualidades aproveitando o espaço e pediram para que fosse trabalhado a Ansiedade.

25/08/2022: Utilizamos a estratégia da (1) Roda de Conversa para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais e ambiente empático, nesse momento foram acolhidos de como foi a semana de todos e como lidaram com as expectativas e frustrações, M. contou para o grupo sobre a troca de psicóloga e como muitas vezes é difícil lidar com as mudanças, L. expos o quanto é difícil lidar com as expectativas das pessoas, relatou que é tímido e que as pessoas tem dificuldade de lidar com isso, que muitas vezes rotulam ele como alguém que é chato e que não quer fazer amizades, conversamos sobre a escola e o quanto ele precisa começar a ter atitudes diferentes para que as pessoas também comecem a vê-lo de forma diferente. Eder disse que estava muito ansioso e irritado com qualquer coisa e que as vezes discutia com a mãe, por que não queria fazer na hora que ela mandava, que ele não gosta de se sentir assim, realizamos a técnica de (5) Relaxamento para ajudar desenvolver autoconhecimento e baixar a ansiedade, foi orientado que precisa passar no médico para que tenha outros recursos medicamentosos caso isso tenha atrapalhado de forma significativa a vida dele. Foi mencionado sobre a comemoração do dia da juventude, e pedido para que eles pesquisassem sobre, foi enviado para o whats das mães como lembrete. Não conseguimos falar muito sobre a ansiedade, mas foi aplicada Escala de Traços de ansiedade, ficamos de corrigir juntos, assim que conseguirmos devido as comemorações do mês de setembro.

01/09/2022: Os adolescentes foram recebidos afetuosamente, e iniciado grupo com (1) Roda de Conversa que auxilia a desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais, com um ambiente empático, onde eles colocaram como foi a semana, expuseram as atividades que realizaram da pesquisa sobre os jovens que contribuíram para o desenvolvimento do Mundo, E. pesquisou sobre o Pelé e explicou sua história, L. sobre o Luís Braille e P. sobre o Willian Kancuama dois integrantes não pesquisaram, porém os que pesquisaram memorizaram e entenderam a história e explicaram para os demais, os que não conseguiram pesquisar foi solicitado para que trouxessem semana que vêm e que pedissem para os profissionais de pedagogia e informática do CPC para auxiliar nas pesquisas. Após falarmos sobre a importância que o jovem atua na sociedade, introduzimos o assunto sobre o SETEMBRO AMARELO, onde E; K e P falaram sobre as ações que estão sendo realizadas na escola sobre esse tema do suicídio e um dos integrantes P. relatou que há 2 anos atrás pensou sobre isso, e que fez terapia o que o auxiliou muito, esse adolescente foi encaminhado novamente para terapia individual por causa da ansiedade, porém não quer, e verbalizou isso, outro adolescente M. que está fazendo terapia individual há mais ou menos 1 ano e ½ contou sua experiência do quanto para ele está sendo positivo fazer e o quanto ele evoluiu emocionalmente e socialmente com essa experiência.

08/09/2022: Os adolescentes que não trouxeram as pesquisas na semana anterior, trouxeram nesse dia do grupo M. falou sobre Malala e K. sobre Ronaldo Tenório, memorizaram aquilo que gostariam de falar para o grupo e em seguida questionado ao grupo o que sabiam sobre o ECA e um dos integrantes E. falou sobre o ECA de forma assertiva, após a discussão sobre o ECA foi passado para eles 2 filmes sobre o tema, “O menino que não queria nascer” e “ECA vai à escola” os adolescentes relataram que a princípio imaginaram que o primeiro filme se tratava de uma criança e não da construção do ECA. Foi realizada a discussão sobre Direitos e Deveres e a importância que essas Leis impactam na vida de todos nos. Os adolescentes fizeram perguntas como “cumprir as regras/deveres e como conseguir os direitos”. Um dos adolescentes disse que está tendo dores de cabeça constantes porque está forçando muito os olhos segundo ele na escola.

15/09/2022: (1) Roda de Conversa e (2) Dinâmica para desenvolver uma comunicação clara nas relações interpessoais, com um ambiente empático e compreensão dos comportamentos e maior autoestima, em comemoração à Semana da Juventude o Grupo Psicossocial de Adolescentes teve participação das famílias, e da Assistente Social Karina Pina Dobri formada pela PUC Campinas, com 3 pós-graduação: em RH, Gestão da Educação a Distância e Projetos Sociais e Políticas Públicas, e um dos técnicos responsáveis pelo Diagnóstico do trabalho infantil em Piracicaba. Atualmente trabalha como Assistente Social no Instituto Formar de Aprendizagem de Piracicaba, falou sobre o Mercado de Trabalho e as contribuições que o Jovem tem com a Sociedade, que falou sobre o Mundo do Trabalho nome substituído pelo Mercado de Trabalho. Iniciamos com a Apresentação da Assistente Social e o que ela iria falar sobre o tema, em seguida foi realizado dinâmica quebra gelo iniciamos com a Apresentação da Assistente Social e o que ela iria falar sobre o tema, em seguida a psicóloga realizou a dinâmica quebra gelo “Será que conhece você? Pais e Filhos, onde foi perguntado para os pais e filhos, qual dessas coisas eu mais gosto de comer? Qual carinho ainda gosto de receber? O que me deixa irritado? Você pode imaginar como eu me sinto depois de uma briga? Todos acertaram exceto a mãe de M. e o filho de T. o restante acertaram e demonstraram conhecer muito bem os filhos e os filhos conhecem as mães. Após a dinâmica Karina começou a falar sobre o Projeto de Vida, os Sonhos que eles têm e uma perguntam que eles têm que levar para o resto da vida “Isso vai ser bom para mim?” Tivemos 100% de presença das mães e dos adolescentes. Karina informou a idade que os jovens podem estar trabalhando que é a partir dos 14 anos até os 18 anos que é aprendiz e é remunerado, e explicou que a pessoa com deficiência podem ser aprendiz e são Cotas diferentes, as mães e os adolescentes se mostraram interessadas com essa nova



informação e que a Instituição que faz esse trabalho é a APAE de emprego apoiado e inclusivo. As mães fizeram perguntas como é feito a preparação do Governo “Meu emprego inclusivo” para as pessoas com deficiência, e podem pesquisar o site para se informar. Karina explicou que quem recebe o BPC pode acumular até por 2 anos os dois salários dependendo do valor da renda familiar, e a pessoa com deficiência não tem prazo para terminar o curso de Jovem Aprendiz, porém não aconselham manter. Foi um momento muito prazeroso onde terminamos com café cedido pelo CPC.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuários e 3 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente/Quinzenalmente em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses.

Parceiros: : EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados: Alguns usuários foram atendidos de forma individualizada quando não havia quórum para atendimento em grupo e outros atendidos de forma grupal/dupla, porém todos acompanhados de forma remota ou presencial, sempre obtendo o retorno através das mães/cuidadoras como forma de feedback ativo, e a própria colocação dos integrantes de forma verbal de mudanças de atitudes e expressões emocionais identificadas que anteriormente não eram pontuadas. Entendemos que os interesses e necessidades individuais precisam ser considerados e respeitados para que possamos atingir os objetivos e quando observado sempre acolhemos necessidades individuais dos usuários e familiares.

Podemos verificar que a meta foi alcançada de forma diferente do habitual, por que mesmo quando não há quórum para grupo são atendidos de forma individualizada, isso acontece devido à dificuldade quanto aos horários das aulas presenciais de período integral além de outras terapias realizadas fora a instituição, essa situação dificulta a organização dos usuários para dias e horários em comum para a formação de grupos muitas vezes, porém a maioria dos dias tem acontecido os grupos. O acompanhamento/monitoramento continuarão a ser realizados via WhatsApp e/ou, de forma presencial conforme demandar e registrado no FOR 109 – Acompanhamento Psicológico Individual, mesmo não sendo no formato original, mas todos foram atendidos e a meta foi alcançada, sendo que todos foram ouvidos e acolhidos, porém a maioria dos atendimentos foi realizado de forma presencial em dupla ou grupo, a forma preferencial das crianças e adolescentes ainda são os grupos para trocas e dinâmicas. Os avanços puderam ser observados com a Interação entre a psicóloga e o grupo, avanços no quesito de que os usuários estão com uma boa verbalização em relação aos sentimentos e com isso quando falam há uma diminuição da ansiedade, também pode-se observar o crescimento e amadurecimento quando dois integrantes iniciaram a vinda até o CPC com transporte Municipal.

Dificuldades: Enfrentamos dificuldades quanto à os horários das aulas presenciais escolares integrais, Outra dificuldade enfrentada foi quanto as questões de saúde, visto que sempre que algum usuário ou familiar apresentasse quadro gripal era impossibilitado de ser atendido de forma presencial, e com a pandemia quadros gripais deixam todos preocupados muitas vezes não estavam dispostos a realizar os atendimentos. A proposta de superação das dificuldades é que sempre seja realizada a busca ativa por demandas individuais com periodicidade, sendo realizada a observação nos atendimentos de outros profissionais para contribuir de forma ativa nas orientações comportamentais, e acolhimentos semanais/quinzenais dependendo de cada demanda, o que surgir efeito positivo no avanço, crescimento e vínculo entre a equipe.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Rubia Fuganholi

Atividade K: GRUPO ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM

Objetivo(s): desenvolver habilidades para uso eficiente das funcionalidades dos dispositivos com toque na tela por meio dos recursos de acessibilidade proporcionados pelos programas de voz; promover um ambiente favorável à troca de conhecimentos entre os membros relacionados à tecnologia dos smartphones.

Descrição: Os usuários são convidados a participar do grupo após frequentarem por um período o atendimento individual para podermos dar uma atenção mais específica às suas necessidades e nos encontros, realizados semanalmente, além de trabalharmos no desenvolvimento das habilidades em aplicativos e/ou recursos de acessibilidade (muitas vezes indicados pelos próprios membros), também podem compartilhar vivências e ideias obtidas na vida diária com o uso de seus smartphones. Materiais utilizados: Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como gestos de ampliação, VoiceOver, Talkback e CPqD Alcance+; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Eye-D, Lookout, redes sociais, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes.

Julho:

01/07: Foram realizadas as atividades 1 e 2. Os participantes exploraram mais um pouco os emojis e demonstram ter maior assimilação em relação à organização dos elementos no WhatsApp; também pudemos conversar sobre o que vivenciamos neste sentido. Finalizamos as atividades do semestre com êxito.

Obs.: Não tivemos encontros nas demais sextas-feiras deste mês por conta da semana de elaboração de relatórios, férias do profissional e semana de reuniões de fechamento semestral.

Agosto:



05/08: Realizamos o encontro com as atividades 1 e 2. Foi lido o relatório de evolução semestral e não houve dúvidas quanto ao conteúdo. Também conversamos sobre as possibilidades de trabalho para o novo período; por meio de sugestões dos participantes, combinamos de trabalhar, a princípio, com o aplicativo Lookout.

12/08: Trabalhamos com a atividade 3. O Lookout foi instalado nos aparelhos e demos as primeiras noções do formato da tela inicial do aplicativo. Também testamos uma das categorias que se trata da leitura de documentos; os usuários puderam escanear a página de um livro e ouvir a narração por meio da ferramenta.

19/08: Trabalhamos com a atividade 4. Os usuários desejaram fazer vivências no Uber para tirarem algumas dúvidas sobre edição de endereços. Realizamos então a atividade com êxito. Retornaremos à atividade 3 no próximo encontro.

26/08: Realizamos a atividade 3. Os participantes treinaram o uso do Lookout por meio de compartilhamento de imagens do WhatsApp. Sendo assim, localizaram uma imagem recebida de um contato e a compartilharam com o Lookout para ser escaneada e terem o conteúdo da mesma imagem narrado pelo aplicativo. Obtiveram êxito e sentem que serão beneficiados por tal funcionalidade.

Setembro:

09/09: Realizamos essencialmente a atividade 1 e apenas fizemos alguns levantamentos sobre a atividade 2. Recebemos a visita da usuária Cleusa Godoy neste encontro e pudemos conversar bastante sobre a importância da tecnologia na vida dos integrantes do grupo; dentre os assuntos, recordamos bastante conhecimentos sobre aplicativos que usam e fazem muito a diferença no cotidiano dos usuários.

Finalizamos recordando alguns conhecimentos trabalhados sobre o Lookout; a maioria dos participantes disseram que, pelo menos, tentaram incorporar o uso das funcionalidades na rotina e obtiveram êxito.

16/09: Ausência do profissional.

23/09: Trabalhamos com as atividades 1 e 3. Conversamos sobre diversas questões sobre tecnologia e surgiu, então, uma demanda sobre o Uber. Realizamos breve prática com os usuários no formulário de pedido de corridas. Obtiveram satisfatório aproveitamento.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): A partir de 18 anos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, durante período de 12 meses

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições como UNISAL.

Resultados Alcançados: A motivação dos participantes é evidente ao descobrirem e/ou ampliarem suas possibilidades de uso da tecnologia em prol de sua qualidade de vida. É clara também a confiança que os integrantes adquirem nos encontros; criando vínculos e sentindo-se seguros e acolhidos.

Dificuldades Encontradas: As dificuldades mais relevantes são relacionadas às faltas por circunstâncias de suas vidas pessoais

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo

Atividade : ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagógica, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais. Orientar familiares e cuidadores quanto as atividades de estimulação e quanto as atividades àqueles que necessitem de adaptações ou uso de tecnologia assistiva.

Descrição: Coleta de Dados, Avaliação da Visão Funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal e quinzenal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento das habilidades visuais e eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos e atendimento individual em Estimulação Precoce. Orientação quanto a realização das atividades escolares, sempre que necessário, através de vídeo chamada e envio de áudios pelo WhatsApp. Reunião com profissionais da Secretaria de Educação e da Escola de Ensino Regular (Educação Infantil) onde estão matriculadas as usuárias com Deficiência Visual, para alinhamento de conduta e orientações. Reunião de equipe, semanal, para discussão de casos. Formação para profissionais da Educação



(Aprendendo o Braille)

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários e 02 familiares/cuidadores, 23 profissionais envolvidos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimento presencial semanal.

Parceiros: EMEFEI Prefeito Simão Welsh, CEMEI Professor Agildo Silva Borges. Secretaria de Educação do Município.

Resultados Alcançados: É realizado o acompanhamento da evolução dos usuários, através de atendimentos semanais presenciais e reuniões com os profissionais de ensino regular e familiares. A assiduidades dos usuários, colaborou com a evolução e o alcance dos objetivos propostos. Boa participação e interesse dos profissionais que participaram da formação realizada no CPC.

Dificuldades Encontradas: Atraso no processo de alfabetização, devido as dificuldades relacionadas a saúde e contexto familiar da usuária.

Profissionais responsáveis: Pedagoga- Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade M: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar orientação/intervenção individual com o objetivo de desenvolver a linguagem oral e gestual, habilitar e/ou reabilitar aspectos fonoaudiológicos nas funções auditivas, voz, articulação da fala e do sistema estomatognático proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: elaboração de relatórios semestrais, reuniões semestrais com usuários e familiares, visita a residência de alguns usuários com objetivos de conhecer seu funcionamento em casa e relizar orientações necessárias, visita a uma clínica (Educar) com objetivo de conhecer o trabalho realizado com 1 usuário atendido na instituição, rerealização de planejamento individual, estudo de novos casos, 1 avaliação de Motricidade Oral, 1 coleta de dados e 1 avaliação de linguagem, participação da gravação do vídeo institucional, reunião com equipe para discussão e alinhamento de casos, desenvolvimento de materiais para utilização em terapia, reunião com escola de uma usuária realizando orientações pertinentes, execução de atividades planejadas nos atendimentos (exercícios, brincadeiras e estímulos), reunião com Neurologista para discussão de caso, auxílio a equipe técnica com relação a documentos da ISO, validação de certificado ISO a um profissional da equipe, altas circunstanciais para 3 usuários, auxílio no momento do lanche.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 1 usuário e 1 familiar cuidador

Periodicidade da Execução (datas e horários): atendimentos semanais de terça-feira e quinta-feira com duração de 30 minutos.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: melhor interação com alguns usuários, evolução de consistências alimentares, evolução de mastigação e linguagem oral.

Dificuldades Encontradas: Quadro clínico grave de alguns usuários interfere na evolução e obtenção dos resultados, faltas dos atendimentos, falta de compreensão dos pais/cuidadores em manter orientações pertinentes, principalmente com consultas médicas.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Laura

Atividade N: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Participação de usuária no **Conselho da Pessoa com Deficiência de Nova Odessa.**

Visita no mês de Julho, da Assistente Social e o Instrutor de Orientação e Mobilidade a fim de orientar usuária e profissionais do CRAS em relação à locomoção interna.

Contato com a Rede: **CRAS Jardim das Palmeiras**, para discussão de caso e também sobre encaminhamento feito pelo CRAS de criança, que após cirurgia não se enquadra como Deficiente Visual.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 16 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, Secretária de Assistência Social, CAPS, Secretária de Educação, Conselho da Pessoa com Deficiência, Conselho Tutelar e outras instituições.

Resultados Alcançados: Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, conforme demanda, fortalecendo assim o trabalho da rede socioassistencial, contribuindo assim para que os usuários, familiares/cuidadores acessem seus direitos, para que a inclusão social aconteça.

Dificuldades Encontradas: Alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são



necessariamente nosso público e por falta de diagnóstico ou por solicitação foi necessário o encaminhamento para consulta com oftalmologista parceira da instituição, para verificação de elegibilidade.
Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Serviço Social – Michele.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de Capacitação SGQ 18. Ainda em fase de análise para aprovação do jurídico. Manual de Integração – Procedimento do RH.

O Coordenador Administrativo contratado no trimestre, está realizando treinamento sobre LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, através da **Plataforma contratada – DPO – Net** para atuar como representante, já que a pessoa anteriormente habilitada sairá em licença-gestante nos próximos meses. Pretende-se posteriormente realizar pesquisa sobre a eficiência ou risco do uso da plataforma.

Nas reuniões semanais de equipe, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

Acompanhamento escolar de casos matriculados na Rede Regular de Ensino Municipal e Estadual, visando instrumentalizar os alunos com Deficiência Visual e escolas, no processo de inclusão. Continuamos realizando reuniões e contatos com a **Secretaria de Educação de Nova Odessa** para trabalho em parceria, em especial em caso de criança matriculada na **EMEFI Simão Welsh**. Contato e disponibilidade de troca de informações e/ou orientações junto à equipe escolar da **CEMEI Professor Agildo Silva Borges**.

Promovida pelo CPC, a pedido de gestores da Secretaria de Educação de Nova Odessa, a **Capacitação: “Conhecendo o Braille” – Secretaria de Educação de Nova Odessa**: Ministrada por profissionais da área de Pedagogia do CPC para aproximadamente 25 profissionais do AEE – Atendimento Educacional Especializado, professores, pedagogos e gestores da Secretaria de Educação de Nova Odessa. O conteúdo foi dividido em dois blocos de 3 horas de duração, aplicados a duas turmas.

No que se refere à articulação do trabalho em rede, contato com as técnicas do **CRAS Jardim Palmeiras**.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante o processo de inserção na instituição, receberam dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: FOR 65 - Normas Internas e Termo de Compromisso e FOR 108 - Normas Específicas.

Em relação ao Sistema de Gestão, nesse trimestre continuamos mantendo contato, esclarecendo dúvidas sobre o fluxo de atendimento e foi realizada uma reunião com a responsável pela **Empresa Círculo Gestão Social**, profissionais do CPC (Coordenação Técnica e Serviço Social) e da Destra Consultoria, e foi apresentado módulo em elaboração que, posteriormente será testado.

4.1.2. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Atendimentos Presenciais em todas as áreas: Serviço Social, Psicologia Infantil e Adulto, Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Pedagogia, Informática, Fonoaudiologia.

Atendimentos em Grupos: Grupos Psicossociais de Adultos continuaram tendo encontros presenciais com foco na atividade “Dia do Desafio” e participaram do “Pedágio Consciente” em comemoração ao Dia da Luta da Pessoa com Deficiência. O **Grupo Psicossocial de Idosos** realizou encontros presenciais. Os **Grupos de Familiares/Cuidadores** não foram montados nesse trimestre em função da preferência pela abordagem individual, mas os familiares/cuidadores foram reunidos pela Psicóloga Infantil em encontros mensais em agosto e setembro para um “Café Afetivo”. **Os Grupos Psicossociais de Crianças e Adolescentes** tiveram continuidade nesse trimestre, com ações específicas voltadas à “Semana da Juventude” e “Setembro Amarelo”. Todas as atividades executadas foram descritas detalhadamente no quadro **3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS**.

Atendimentos online e/ou por videochamada raramente ocorreram no trimestre, porém continuam sendo alternativa para reuniões com escolas profissionais de várias áreas, de outros municípios e atendimentos com usuários, quando não puderam participar presencialmente. A ocorrência desse formato dependeu da



avaliação da viabilidade/indicação por parte dos profissionais e Coordenação Técnica.

Empréstimo de equipamentos, materiais e mobiliário: máquina Braille; brinquedos e bengalas estão entre os itens mais emprestados para utilização por parte dos usuários.

Visitas Domiciliares/Atendimentos Externos: continuaram intensificados nesse trimestre. Os atendimentos em OM foram realizados no entorno dos domicílios dos usuários e na comunidade/território, incluindo escolas, mercados igrejas e outros locais frequentados pelos usuários. A realização dos trajetos através do transporte público foi imprescindível para o estímulo à autonomia, em especial dos adultos do Programa de Reabilitação. Alguns atendimentos ocorreram no período do final da tarde/início da noite, em função da necessidade de usuários que possuem resíduo visual funcional para locomoção à luz do dia, mas não o suficiente para o deslocamento à noite, dependendo da Bengala Verde (instrumento destinado a pessoas com Baixa Visão) para segurança. Todas as atividades executadas foram descritas detalhadamente no quadro **3.1.**

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS.

Visitas Escolares: pudemos ter contato pessoal com diretores, coordenadores e professores e alunos e pudemos conhecer os espaços escolares para melhor orientar essas equipes, além de observarmos interações entre nossos atendidos e demais alunos e realizar mediações quando necessário. Quando não foi possível a visita, realizamos reuniões online com as equipes escolares e gestão das Unidades Escolares. Algumas escolas enviaram seus profissionais para visita à instituição para conhecer instalações e recursos e discutir casos com profissionais das diversas áreas. Oferecida Capacitação “Conhecendo o Braille” a professores e gestores da Rede Municipal de Nova Odessa

Reuniões Semestrais: realizadas entre os dias 27/07 e 02/08/2022 com a participação de profissionais com usuários e/ou familiares/cuidadores, com 30 minutos de duração. Essas reuniões objetivaram compartilhar o resultado das atividades aplicadas, conforme planejamento inicial – elaboração de PDU/PIA – individualmente, respeitando limitações e potencialidades. Participaram das reuniões usuários e familiares/cuidadores.

Desligamentos: Parcial: 04 crianças/adolescentes e 03 Adultos. Geral: 03 crianças. Ocorreram na semana de leitura de relatórios semestrais.

Kart Terapia: possibilidade de abertura de agenda para usuários do CPC participarem. Realizada vivência com um de nossos ex-usuários, que estava dentro do perfil solicitado pela organização. Foi agendada outra atividade com outro usuário no mês de setembro, mas foi cancelada em função do mau tempo.

Doação de máscaras de proteção: confeccionadas por voluntárias, foram e ainda estão sendo distribuídas máscaras de proteção em tecido para usuários/familiares/cuidadores que estão inscritos e frequentam a instituição.

Cestas Básicas doadas pelo Lions Clube Americana – Centro: não houve no trimestre.

Recebimento/Distribuição de doações: uma cesta básica recebida de pessoa da comunidade, repassada para um usuário. Recebida doação de 07 pacotes de absorvente – 04 entregues a usuária. Recebidas 02 unidades de sabonete líquido íntimo. **Recebidas doações de usuários:** 09 bengalas para adultos e 01 bengala infantil. O material passará por avaliação e manutenção para futuramente podermos fazer a doação a outros usuários que precisarem.

Participação de usuários e profissionais – conselhos e comissões: participação de profissionais da instituição dos conselhos: **CMAS** e **CMDCA**. **Participação** de profissional da área administrativa e de usuária do CPC, da **CPA** – Comissão Permanente de Acessibilidade. Participação de dois usuários do **CMDPD** - Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. A participação desses conselhos e comissões possibilitou a reivindicação de direitos através da expressão das necessidades coletivas da Pessoa com Deficiência Visual e representatividade da instituição no município. Em tramitação inscrição no Conselho do Idoso de Americana. Solicitadas inscrições junto ao **CMAS** e **CMDCA do município de Santa Bárbara D'Oeste**.

Realizadas reuniões virtuais e presenciais da CPA, do CMAS e do CMDPD. Uma de nossas usuárias também participa como conselheira do **Conselho Municipal da Pessoas com Deficiência de Nova Odessa**.

Avanços: Diminuição do absenteísmo em função da retomada e fortalecimento do vínculo do usuário/familiar/cuidador com a instituição e profissionais. A doação de cestas básicas, recebidas pelo CPC através de pessoas da comunidade, que puderam atender algumas famílias de maior necessidade.

Visitas e reuniões escolares e com profissionais de outras instituições, que puderam nos colocar em sintonia para melhora atender aos nossos usuários.

Percebemos escolas e gestores mais receptivos às orientações e demandas apresentadas pelo CPC, denotando respeito e confiança em nosso trabalho.

Contatos com CRAS, CREAS e Conselho Tutelar e com a Rede Socioassistencial, discussões de casos, sempre que houve a demanda, fortalecendo o trabalho em rede.

Dificuldades: Conciliar horários para participação de grande número de eventos e campanhas.

Proposta de Superação das Dificuldades: A intensificação dos atendimentos presenciais e visitas domiciliares e escolares melhorou sobremaneira as intervenções dos profissionais e resultados obtidos. A alternativa de atendimento online ainda pôde auxiliar quando a presença de algumas famílias e usuários não foi possível de acontecer. As faltas por motivo de doença diminuíram no trimestre, embora ainda tenham ocorrido, principalmente entre o público que apresenta maior vulnerabilidade de saúde (crianças com DMU e idosos).



4.3. GESTÃO DO TRABALHO

Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas no trimestre:

Seleção e Contratação: a empresa *Persore*, realizou processo seletivo e contratação de uma pessoa para ocupar o cargo de **Coordenador Administrativo**, considerando necessidade de pessoa que auxilie na gestão. Embora o cargo requeira conhecimentos em 3º Setor, não foi possível encontrar essa especificação nos candidatos e a pessoa contratada buscará informações e conhecimentos nessa área. Contratada também, através da *Persore*, uma **Auxiliar Financeiro** para iniciar treinamento e ocupar função de profissional que sairá em licença maternidade programada a partir de dezembro/2022.

ISO 9001/2015: realizadas verificações de preenchimento de formulários que foram alterados: FOR: 03; 28. Retomadas informações sobre o preenchimento dos FOR 71 e 89 e realizados apontamentos a alguns profissionais. Auditor participou de reunião com **Empresa Círculo – Gestão Social**. Aguardamos para o próximo trimestre agendamento de treinamento com o Coordenador Administrativo contratado que assumirá a função de RD – Responsável da Diretoria, dentro da ISO.

Procedimentos Técnicos: profissionais de todas as áreas elaboraram durante o trimestre os procedimentos, conforme Sugestão de Melhoria pontuada na Auditoria da SGS, listando objetivos, atividades aplicadas conforme programa institucional e avaliação de resultados. A ideia foi criar um “manual” para que o conhecimento da equipe técnica na área da Deficiência Visual seja registrado e retido na instituição para continuidade de sua aplicação mesmo diante de possíveis alterações no quadro de profissionais. Os procedimentos ainda necessitarão de análise para a conclusão.

Sistema de Gestão em desenvolvimento: em julho realizado contato para esclarecimento de dúvidas em relação ao fluxo de atendimento. Em setembro realizada reunião com Empresa Círculo Gestão Social para apresentação do módulo em elaboração que, posteriormente será testado. Participaram: Coordenação Técnica, Serviço Social e auditor – Destra Consultoria.

Aquisição de **Software HYD** pra a área administrativa/financeira, a fim de facilitar fluxo, cruzamento de informações e análise. Em fase de implantação o módulo do setor financeiro.

Implantação de aplicativo para comunicação interna: **Slack**.

Relatórios e Reuniões Semestrais: cronograma seguido no mês de julho: **04 a 08/07** – Semana de elaboração de Relatórios Semestrais de Evolução dos Usuários e de Grupos. **11 a 22/07** – atendimentos internos e intensificação de visitas domiciliares. **25/07 a 02/08** – Reuniões Semestrais para leitura de relatórios.

Dados sobre as **Reuniões Semestrais: Total de reuniões agendadas: 38. Faltas: 05. Índice de presença: 87%. Altas Parciais: 04 crianças/adolescentes e 03 Adultos. Alta Geral: 03 crianças.**

Plano de Desenvolvimento Individual: em agosto, após reuniões semestrais, a equipe técnica se reuniu para a elaboração do PDI dos usuários do 2º Semestre.

Serviço Social: nesse trimestre realizamos a divisão de tarefas entre as Assistentes Sociais de modo a organizar melhor o trabalho

Em julho, participação de profissionais do CPC de **homenagem póstuma**, realizada pelo CMDCA à voluntária Aparecida Berenice Fonseca, que por muitos anos foi representante do CPC como conselheira. Entrega de certificado ao esposo, Fausto Augusto da Fonseca, usuário do CPC há mais de 20 anos.

Treinamentos - ISO: aplicação de treinamentos aos profissionais contratados: **Coordenador Administrativo:** Integração; Política da Qualidade; Descrição de Cargos; Procedimento Técnico; Procedimento Serviço Social; Conhecendo a Visão e a Deficiência Visual; Procedimento Controle de Documentos e Registros da Qualidade; procedimento Compras; Noções Básicas da ISO; Avaliação de Desempenho; MASP – Procedimentos e Indicadores; Procedimento Marketing e Captação de Recursos. **Auxiliar Financeiro:** Integração; Política da Qualidade; Descrição de Cargos; Procedimento Controle de Documentos e Registros da Qualidade; procedimento Compras; Noções Básicas da ISO; Avaliação de Desempenho; MASP – Procedimentos e Indicadores.

Participação de profissionais dos seguintes cursos/palestras/eventos/Lives: participação: Psicodrama e Literatura - Grupo de Estudos: Discussão dos contos de Clarice Lispector, encontros mensais de 2h nos meses de julho, agosto. "Volta ao Mundo - Grupo de Estudos sobre Constelações Familiares Internacionais" para conhecimento, vivências das novas abordagens e exercícios sistêmicos dos terapeutas de variados países: encontros semanais de 2h nos meses de julho, agosto e setembro. "Retorno ao Centro de Mim Mesma" - Grupo de Estudos sobre Constelações" estudando o livro: "Retorno ao Centro de Mim Mesma" com encontros quinzenais de 1h30 nos meses de agosto e setembro. Participação do Curso "MVE - Movimento Vital Expressivo" com aula de 2h em agosto, oferecido pelo Movimento Centro de Estudos e Terapias de Campinas. Participação de Live CMDPD: Direitos da Pessoa com Deficiência; Curso de Formação para Capacitação das Equipes Técnicas - "Prevenção ao Suicídio". Capacitação em Rede: Atendimento aos migrantes, imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade – Experiência Exitosa



CAMI – CENTRO DE APOIO E PASTORAL DO MIGRANTE DE SÃO PAULO. Capacitação, Formação e supervisão para profissionais da rede de proteção de crianças e adolescentes. Formação para Conselheiros do CMDCA. Live: Lei de Alienação Parental e a crítica do Serviço Social - CFESS. Participação de palestras – Reatech: Diversidade Inclusiva da Empresa Carlotas e Sexualidade da Pessoa com Deficiência – SENAC.

Visita à **Reatech Brasil - Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade**, com a participação dos profissionais das equipes técnica e administrativa: contatos com expositores, aquisição de materiais.

Capacitação: “Conhecendo o Braille” – Secretaria de Educação de Nova Odessa: Ministrada por profissionais da área de Pedagogia do CPC para aproximadamente 25 profissionais do AEE – Atendimento Educacional Especializado, professores, pedagogos e gestores da Secretaria de Educação de Nova Odessa. O conteúdo foi dividido em dois blocos de 3 horas de duração, aplicados a duas turmas.

Em julho, realizada a elaboração da apresentação do **6º Encontro de Gestão de Pessoas para o Terceiro Setor com Experiências Exitosas, promovido pela SASDH**, realizada no mês de agosto. O CPC e demais instituições apresentaram o tema: **Ações de Valorização do Profissional e Avaliação de Desempenho**. Construção da apresentação pela Presidente do CPC e Coordenadora Técnica.

Parceria **CPC - Escola Só Música - SECTUR:** realizada em setembro apresentação musical de alguns usuários.

Monitoramento: realizada visita de monitoramento para verificação de documentação e instalações por parte da Secretaria de Ação Social de Santa Bárbara D'Oeste.

Reunião de equipe: as reuniões semanais continuaram ocorrendo no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte tratou de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participaram as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião foi dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores.

Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação Técnica, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contatos. Essas reuniões também tiveram como objetivo dar continuidade à organização de ajustes nos planejamentos/acompanhamentos/atendimentos individuais e retorno presencial.

Reuniões/contatos com gestores da Educação e equipes escolares: visita e orientação a professores da Escola Profissionalizando People – 02 professores e 01 coordenadora; visita e orientação escolar Colégio Ilimit – 01 professora e 01 coordenadora. Reunião em Escola Estadual: orientação a 01 coordenadora e 01 gestora da Diretoria de Ensino de Americana. Visita à Clínica Educar – Americana e discussão de caso de criança cega com TEA: 02 profissionais da clínica. Visita a uma Escola Estadual de Americana para orientação de professora e coordenadora. Reunião com 03 profissionais da gestão da Secretaria de Educação de Santa Bárbara D'Oeste e 01 professor do AEE para discussão de 07 casos de crianças matriculadas na rede, atendidas pelo CPC. Visita a uma creche do município de Santa Bárbara D'Oeste para orientação a 01 professora e 01 coordenadora.

Visitas Domiciliares: intensificamos as visitas domiciliares no mês de julho com profissionais de Orientação e Mobilidade, Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Fonoaudiologia, considerando que alguns profissionais estavam em período de férias. Foram mantidas nos meses de agosto e setembro, já que fazem parte do rol de atividades da instituição, que extrapola as fronteiras de suas instalações para chegar onde o usuário necessita de intervenção.

Atendimentos Domiciliares: aconteceram principalmente na área de OM, para atender às necessidades de usuários que precisam adquirir autonomia na locomoção pelo entorno de seu domicílio, utilizar transporte público.

Participação das Coordenações Técnica e Administrativa de **Café com as Entidades – Nova Odessa**, ocasião em que foi entregue material contendo orientações para elaboração de relatórios de atividades e prestação de contas.

Elaboração de **Plano de Trabalho para Nova Odessa**, tendo em vista recebimento de verba do PRT – 15ª Região destinada a compra de equipamentos e reforma predial.

Kart Terapia: Recebimento de integrantes do projeto. Possibilidade de abertura de agenda para usuários do CPC participarem. Realizada vivência com um de nossos ex-usuários, que estava dentro do perfil solicitado pela organização. Foi agendada outra atividade com outro usuário no mês de setembro, mas foi cancelada em função do mau tempo.

Centro Dia do Idoso – SBO: visita para orientação e discussão de caso no mês de agosto. Em setembro, técnicas do centro estiveram no CPC para conhecer o espaço e traçar estratégias para trabalho conjunto e em rede.

Secretaria de Saúde de Americana: recebida visita de dois técnicos da secretaria a fim de reforçarmos trabalho em rede e programarmos ações para informar a população sobre o trabalho do CPC para que possa



acessá-lo em caso de Deficiência Visual diagnosticada.

Reunião com médico Neuropediatra de Campinas, para discussão de caso de criança atendida.

Fundação Romi: recepção de 02 profissionais da empresa que solicitaram assessoria na verificação de acessibilidade de convite em Braille para exposição.

Parcerias: recepção de 02 profissionais da área de RH da **Transportadora Contatto** para discutirmos a possibilidade de ações conjuntas para com usuários e profissionais.

Estudantes: recebemos a visita de dois estudantes do **Curso Desenvolvimento de Sistemas – ETEC Nova Odessa**, que entrevistaram adultos com Deficiência Visual, pesquisando sobre projeto de equipamento em desenvolvimento para TCC, que facilita a locomoção independente. Outras 06 alunas do Curso de Psicologia – FAM, visitaram a instituição a fim de conhecer o espaço e programar visitas de observação de atendimentos como parte de atividades da disciplina “Práticas Integrativas em Psicologia”. As estudantes iniciaram visitas de observação no final de setembro que se estenderão até o mês de outubro.

Vídeo Institucional: gravação de um vídeo institucional, cortesia da Bilateral Filmes, viabilizado pela Presidente do CPC. Elaborado roteiro que contemplasse a filmagem da maioria dos profissionais e atividades.

Setembro Amarelo: realizado ciclo de capacitações sobre prevenção ao suicídio para equipes técnicas de diversos órgãos da Prefeitura de Americana e do município com foco em desenvolver multiplicadores para os trabalhos de prevenção ao suicídio que acontecem ao longo do ano. O psicólogo responsável pelos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente da SASDH, Valdir Dusson, apresentou todas as capacitações discutindo o tema desde o seu princípio, como ele é construído coletivamente, e reforçando a necessidade de compreensão com essas pessoas. Foram 03 encontros, nos quais foram abordados os temas: “Mitos e crenças”, “Níveis de risco”, “Estatísticas”, “Fatores de risco”, “Fatores de Proteção”, “Prevenção” e “Como Ajudar - Formas de Abordar”. As três capacitações foram realizadas no CREAS, na Casa dos Conselhos e no CPC. A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos organizou o projeto, e além do psicólogo Valdir, contou com o apoio da coordenadora da Proteção Básica, Janaina Basso, e da técnica de Referência à Proteção Básica, Maria Luiza Rodrigues. Participaram aproximadamente 20 pessoas dos CRAS - Centro de Referência da Assistência Social; CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social; SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual. Confeccionada “Caixinha do Desabafo”, colocada na recepção para que usuários, profissionais e familiares/cuidadores pudessem escrever anonimamente seus sentimentos e angústias.

Setembro Verde – Pedágio Consciente: Realizado no dia 21/09, na Avenida Brasil, em frente à Prefeitura Municipal de Americana, para lembrar o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. O ato foi realizado pela OAB de Americana, com o apoio do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CMDPD), da APAE de Americana e o Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual (CPC). Foram distribuídas mais de mil “multas morais”, para que cada pessoa possa aplicá-la quando se deparar com veículos estacionados indevidamente em vagas especiais. O pedágio também contou com a participação da Palhaça Lilica, referência na luta pela inclusão na cidade e região. A atividade fez parte da Campanha Setembro Verde, realizada pela OAB, APAE Americana e CPC (Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual), e conta com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio do CMDPD (Conselho Municipal do Direito das Pessoas com Deficiência).

Semana da Juventude: os Grupos Psicossociais de Adolescentes e familiares/cuidadores, participaram dos encontros com o tema: Mercado de Trabalho e as contribuições que o Jovem tem com a Sociedade. Os encontros foram conduzidos pela Assistente Social Karina Pina Dobri formada pela PUC Campinas, com 3 pós graduações: em RH, Gestão da Educação a Distância e Projetos Sociais e Políticas Públicas, é uma das técnicas responsáveis pelo Diagnóstico do Trabalho Infantil em Piracicaba. Atualmente trabalha como Assistente Social no Instituto Formar de Aprendizagem de Piracicaba.

Trabalho com a Rede Socioassistencial: Nova Odessa: Contato com as técnicas do **CRAS Jardim Palmeiras**.

Orientações sobre o COVID-19: enviada pela Coordenação Técnica mensagem com esclarecimentos sobre flexibilização de restrições.

Coleta de dados/Avaliações de novos casos: continuamos tendo grande procura por atendimento de novos casos e iniciamos no trimestre, o processo de inserção (segundo fluxo de trabalho) de **19 novos usuários e possíveis usuários, sendo 15 de Americana, 04 de Santa Bárbara D’Oeste**.

Voluntariado – Técnico: em julho: realizada reunião com 04 voluntários do **Grupo Cidadania e Cultura** para avaliar ações realizadas no 1º semestre e planejar o 2º semestre. Adotado formulário para registro dos encontros para termos histórico de temas abordados. Programada escala para o mês de agosto. Período de férias do grupo de voluntários e retomada programada para a 1ª semana de agosto/2022. **Yoga:** continuidade das aulas de Yoga e organização de escala para o 2º semestre. Acolhimento de profissional da área de lutas marciais com interesse em se voluntariar. Em agosto: continuidade das atividades do **Grupo Cidadania e Cultura**, início do preenchimento de formulário para registro de cada encontro para termos histórico de temas



abordados, conforme definido em reunião de fechamento do semestre passado. Yoga: continuidade das aulas de **Yoga** e possibilidade de termos mais um voluntário no grupo, conforme comprometimento e competência observados pelos professores voluntários atuais. O profissional da área de lutas marciais não conseguiu se organizar para atividades na instituição. Em setembro: continuidade das atividades do **Grupo Cidadania e Cultura e Yoga**. Realizada reunião com um candidato a voluntário, esclarecendo dúvidas e reforçando necessidade de responsabilidade se realmente tiver interesse em assumir a função, já que se trata de um grupo coeso e eficaz de voluntárias; diante do exposto o voluntário foi convidado a participar das aulas sem assumir o compromisso de ministrar as aulas. Participantes das duas atividades assíduos e motivados. Voluntárias do **Grupo Abelhinhas** realizado Brechó, que obteve grande sucesso. As voluntárias continuaram produzindo muito material de artesanato, comercializando-os na instituição em uma feira permanente.

Avanços: A oportunidade de estarmos reunidos nos Encontros de Gestão promovidos pela SASDH, nos colocou em contato com outras instituições que executam trabalhos primorosos e utilizam ferramentas eficazes e que futuramente podem ser compartilhadas, no intuito de fortalecer e municiar todas as instituições da cidade para que possam melhorar ainda mais a qualidade dos serviços oferecidos.

Intensificação das visitas domiciliares e escolares e dos atendimentos domiciliares, trouxeram aos profissionais melhores oportunidades de coletar dados e realizar orientações e intervenções pontuais in loco. A coesão e maturidade da equipe, cria uma sinergia que auxilia no enfrentamento das próprias ansiedades (de cada profissional) para que, fortalecidos, possam auxiliar os usuários/familiares/cuidadores. Grande comprometimento por parte de voluntários na realização de atividades com usuários. Grande quantidade de eventos interessantes que movimentaram principalmente o mês de setembro. Assiduidade maior de usuários por não ter havido tantas intercorrências de doenças.

Dificuldades: Os profissionais da instituição ainda apontaram o grande volume de burocracias e tempo ainda necessários para elaboração dos relatórios (mensal/trimestral), que podem interferir na disponibilidade de tempo que poderia ser investido no suporte e atendimento ao usuário. O fato de o Relatório – Descrição do Público-Alvo ter sido exigido semestralmente já fez com que tivéssemos um pouco menos de burocracias. Entendemos a importância de serem computados esses dados e relatadas as atividades da instituição, mas como contamos com formulários padronizados pela ISO, que controla e monitora as atividades como a evolução do usuário.

Proposta de Superação das Dificuldades: Apoio entre os profissionais da equipe multidisciplinar em visitas e atendimentos externos.

Trocas de informações e discussão de casos com médicos, profissionais de outras instituições, gestores e equipes escolares criam e desenvolvem a cultura do trabalho em rede que enriquece a intervenção de forma a torna-la mais eficaz e com melhores resultados para nosso usuário.

Ainda sugerimos à Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano que simplifique a forma de registro do trabalho realizado através dos relatórios exigidos, de forma que possamos relacionar as atividades realizadas e resultados obtidos de forma clara, transparente, menos complexa e que demande menos tempo para a elaboração.

Aquisição de sistema de Prontuário Eletrônico que agilize os registros e integre informações.



QUADRO DE PESSOAL

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizzato Lima	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	40hs
André Paulo da Silva Mendes	Superior	Educação Física	Instrutor de Orientação e Mobilidade	CLT (Horista)	16hs
Camila Lopes de Carvalho	Superior	Pedagogia	Pedagoga	CLT (Horista)	12hs
Erika Isa Rodrigues	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	18hs
Guilherme Guerreiro de Miranda	Superior	Ciências Contábeis	Auxiliar Administrativo II	CLT	40hs
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT (Horista)	16hs
Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	24hs
Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Mariela Nunes Ribeiro Vargas	Superior	Relações Públicas	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Michele Gomes Favaro	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs



Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Rubia Leticia P. F. Peressim	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs
Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora CEDIDA / Coordenação Pedagógica	CLT	36hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					



QUADRO DE VOLUNTÁRIOS										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti					Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra					Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Ede Aparecido Villanassi Júnior					Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	Termo de Voluntário	4hs	-
Frederico Adeodato Faria					Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	Termo de Voluntário	4hs	-
Gustavo Sartori					Superior	Advogado Empresário	Grupo Cidadania e Cultura	Termo de Voluntário	4hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade					Superior	Educação Física	YOGA e Grupo Cidadania e Cultura	Termo de Voluntário	4hs	-
Marco Fabricio Zappia					Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Maria Estela Borelli					SSP/SP	Matemática	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Rodrigo Gonçalves Pironi					Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	4hs	-
Silvia Victória W. Torregrossa					Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-



Sheila Reame				SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
--------------	--	--	--	--------	----------	---------	------	---------------------	-----	---



5. INFRAESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E ACESSIBILIDADE

Atividades Desenvolvidas:

Acessibilidade: continuou em análise a solicitação da instalação de uma “lombofaixa” defronte ao CPC, na travessia do semáforo sonoro, para aumentar a segurança na travessia de pessoas com DV e demais pedestres, pois frequentemente flagramos desrespeito aos sinais de trânsito por parte dos motoristas. Solicitada também análise da viabilidade da instalação de semáforo sonoro e “lombofaixa” na região da Rua Maranhão – Praia Azul – Americana, local onde residem 04 usuários do CPC, a fim de facilitar o acesso a Serviços Socioassistenciais do bairro. Executado conserto de calçada avariada por obra pelo DAE na região da Rua Carioba, solicitado via Protocolo Municipal. Solicitada identificação de vaga de estacionamento para idoso e para pessoa com deficiência defronte ao CPC. Todas as solicitações foram protocoladas junto à Prefeitura de Americana, via 1DOC

Em elaboração projeto de adequação da acessibilidade do estacionamento, salão do piso térreo e acesso à Casa Modelo, incorporando piso tátil e outros elementos para melhora da acessibilidade, segundo Normas ABNT, sugestões de profissional de OM e necessidades dos usuários. A elaboração do projeto está sendo realizada por uma arquiteta e, tanto o projeto como a execução foram contemplados em projeto elaborado para o **PRT – Procuradoria Regional do Trabalho 15ª Região – Município de Nova Odessa.**

Participação de representantes das reuniões da CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade. Importante ressaltar que a comissão ficou ciente das solicitações de melhora de acessibilidade defronte ao CPC e no território da Praia Azul e ofereceu apoio.

Manutenção: jardim sensorial – poda e manutenção geral do jardim, corte de grama. Aquisição de carimbo automático; renovação/manutenção de extintores; manutenção elétrica geral. Informática: Troca de cabo de rede de uma das salas; troca de roteador para melhora do sinal de Wi-Fi; manutenção de computadores, aquisição de memória RAM, verificação de pacote Office. Realizada instalação de novas máquinas, roteadores e realizadas outras verificações empresa Visual Comp.

Aquisições: 20 ponteiros roller para bengala; aquisição de luvas de procedimento; aquisição de materiais de sopro para intervenções; aquisição de kit de Primeiros Socorros conforme orientação VIPMED; aquisição de produtos de alimentação a serem usados nas Atividades da Vida Diária – TO – Casa Modelo e para o Café Afetivo, realizado com familiares/cuidadores pela Psicóloga Infantil; aquisição de jogos adaptados: Jogo da Onça e Dama; livro: O desenvolvimento da criança com Deficiência Visual; Projeto PRT – Procuradoria Regional do Trabalho 15ª Região: aquisição de 11 notebooks, 07 computadores, 01 impressora multifuncional, roteadores e 09 cadeiras de escritório ergonômicas. Produtos de papelaria alimentação e limpeza em geral;

Outros: renovação de seguro predial

Recebimento/Distribuição de doações: uma cesta básica recebida de pessoa da comunidade, repassada para um usuário. Recebida doação de 07 pacotes de absorvente – 04 entregues a usuária. Recebidas 02 unidades de sabonete líquido íntimo. Recebidas doações de usuários: 09 bengalas para adultos e 01 bengala infantil. O material passará por avaliação e manutenção para futuramente podermos fazer a doação a outros usuários que precisarem.

Recebimento de doação da Fundação Dorina Nowill: recebimento de livros e periódicos em Braille/tinta. Recebimento do Instituto Benjamin Constant da Tabela de Jogos da Copa do Mundo 2022 em Braille.

Avanços: **Recebimento de verba via PRT – Procuradoria Regional do Trabalho 15ª Região:** aquisição de equipamentos e viabilidade de execução de obras de reforma e adequação predial Parceria com empresa Visual Comp na manutenção de computadores. Despesas com manutenção pagas pela mantenedora. Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill e Instituto Benjamin Constant para acervo da Biblioteca da instituição. Recebimento e doações repassadas às famílias que necessitem.

Dificuldades: Impossibilidade de recebimento de Verba Parlamentar – que já havia sido destinada à instituição, em função do não enquadramento como Serviço Tipificado, dentro da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Participação da Campanha União Solidária - SICREDI

Proposta de Superação das Dificuldades: busca de novos parceiros. Continuidade da aplicação dos recursos da instituição de forma responsável, evitando gastos e/ou priorizando investimentos e a aplicação de recursos que sustentem o trabalho técnico da instituição.

6. MARKETING INSTITUCIONAL

Descrição da Atividade Desenvolvida: Criação de posts nas redes sociais do CPC (Facebook e Instagram), relacionados ao trabalho desenvolvido diariamente, acompanhando todos os atendimentos para registro e posteriormente selecionando o que entra ou não nas redes sociais. Nesse trimestre fiz acompanhamento de alguns profissionais do técnico fora do CPC para captação de imagens e elaboração de material para divulgação do trabalho oferecido no CPC.



Além da entrega de agendas, fizemos também afixação de cartazes da instituição em postos de saúde, CRAS e lugares públicos.

Foi feita divulgação da Feijoada do Lions, onde parte da renda foi doada ao CPC. Tivemos também o primeiro brechó no nível dos que ocorriam antes da pandemia, foi feito para isso grande divulgação pedindo doação de material para o evento, matérias para jornais e rádios da região, o evento em si também foi bastante divulgado e teve um retorno muito bom, totalmente dentro do desejável.

Voltamos a participar da campanha União Solidária da Sicred, fiz a distribuição dos cupons entre funcionários e membros do Lions, criei planilha de controle e sou responsável pelo cadastro online de todo cupom vendido.

Recebemos muitas visitas esse trimestre, tanto de políticos quando de pessoas querendo conhecer nosso serviço, fiz acompanhamento de todas, mostrando o prédio e explicando a função de cada profissional.

Acompanhei um ex usuário ao kartódromo de Nova Odessa, onde ele, sendo totalmente cego, dirigiu um kart com auxílio do inventor do projeto: Gene Fireball.

Fizemos visita a Reatech, Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação.

Captação de imagens e edição de vídeo em homenagem ao ex funcionário Cleyton.

Foram criadas redes sociais para o Lions: Instagram e Facebook.

Em setembro, foi realizado finalmente o nosso vídeo institucional, tiramos uma manhã para as filmagens, que foram doadas pela Bilateral Filmes, em parceria com nossa presidente Roseli.

Avanços: Notamos aumento na visibilidade dos serviços do CPC, maior entrosamento entre a equipe graças a visita a Reatech, e a volta do brechó nos moldes antigos com grande retorno.

Dificuldades: Poucas doações, gerada em grande parte pela crise econômica em nosso país.

Proposta de superação das dificuldades: Aumentar a divulgação de pedido de doações e tentar uma maior participação do Lions na arrecadação.

7. ANEXOS

- **Fotos das atividades**



8. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO

NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	

ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL E PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA